



Âncora *Social*



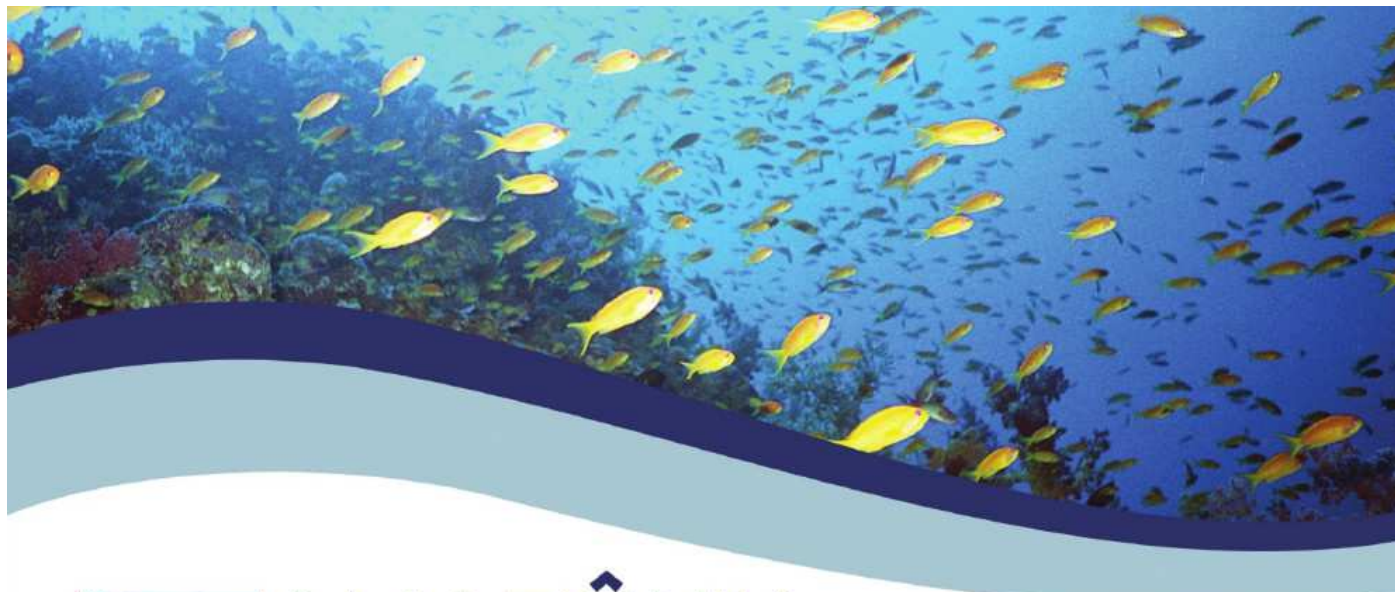
A REVISTA DO BEM-ESTAR SOCIAL DA MARINHA

ANO 9-NÚMERO 9-DEZEMBRO • 2016

Força social

Ações da Marinha que mudam a vida de brasileiros





AMAZÔNIA AZUL®

A ÚLTIMA FRONTEIRA

EXISTE UMA AMAZÔNIA NO MAR PARA SER PROTEGIDA.
ACESSE O SITE E CONHEÇA NOSSO TRABALHO.

www.marinha.mil.br



Marinha do Brasil

Protegendo Nossas Riquezas, Cuidando da Nossa Gente.



EDITORIAL

Ao produzir, elaborar e escrever cada matéria da nona edição da revista *Âncora Social* percebemos que novas ações sociais têm sido pensadas e desenvolvidas por todo o Brasil. Por meio delas, fica fácil perceber que o sentimento de ajudar e apoiar é um ponto em comum entre os militares da Marinha do Brasil (MB) e as Voluntárias Cisne Branco (VCB). Assim, nas próximas páginas dessa edição, apresentaremos alguns dos programas e projetos sociais desenvolvidos no último ano.

As editorias da revista englobam assuntos atuais com depoimentos de participantes das ações sociais e opiniões de especialistas. A cada texto, é possível identificar o empenho daqueles que se dedicam a transformar sonhos em realidade. A matéria de capa mostra como os projetos realizados em diferentes estados do País incentivam seus beneficiários a traçarem um caminho promissor. Seja na área da educação, na profissional ou na pessoal, os participantes destacam que suas vidas melhoraram após o contato com a MB e com as VCB.

Nesta nona edição, os leitores ainda encontrarão uma mudança. A antiga editoria "Bem-Estar Integrado" passa a se chamar "Panorama Social" e a abranger uma maior variedade de programas desenvolvidos pela Marinha. Um deles é o "Saúde Naval", um canal de comunicação implementado na área Rio para auxiliar os usuários do Sistema de Saúde da Marinha. Trata-se de uma plataforma de comunicação que informa sobre os serviços disponíveis e oferece conteúdo de prevenção por meio de site, folders, cartilhas, exposição de material informativo e outras ações.

Já na editoria "Amigos Especiais", trazemos uma iniciativa do Comando do 5º Distrito Naval que busca reduzir as barreiras das pessoas portadoras de deficiência por meio da equoterapia. A prática é um método terapêutico que proporciona a interação com o cavalo visando incentivar o desenvolvimento biopsicossocial.

Enfatizamos também o trabalho das Voluntárias Cisne Branco que possuem uma capilaridade capaz de atender a todos os Distritos Navais e, com isso, estar presente na vida de um número maior de pessoas. Um dos diferenciais dos projetos apresentados nesta edição é o contato estabelecido entre o voluntário e o assistido, pois, além de humanizar os atendimentos, procura atuar diretamente nas necessidades de cada região.

Parabenizamos os militares, as voluntárias, os servidores civis e aqueles que, direta e indiretamente, contribuem para a produção, o desenvolvimento e a evolução de todos os projetos e programas sociais que a MB está envolvida. Acreditamos que estamos no caminho certo, mas ainda temos muito o que fazer em prol da Família Naval e contamos também com a sua colaboração!

A todos, desejamos uma boa leitura!



Âncora social

Comandante da Marinha

Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira

Diretor-Geral do Pessoal da Marinha

Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior

Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha

Diretor de Assistência Social da Marinha

Contra-Almirante Denilson Medeiros Nôga

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão de Fragata Alessandro Barcellos Velasquez

Subchefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão de Corveta Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão de Corveta (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Conselho Editorial da Revista Âncora Social

Christiani Prisco Leal Ferreira

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha

Capitão de Fragata Alessandro Barcellos Velasquez

Capitão de Corveta Fausto de Souza Santos

Equipe de Edição

Primeiro-Tenente (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva Silva Moura Barreto

Primeiro-Tenente (T) Flávia Sidônia Camargos Pereira

Primeiro-Tenente (RM2-T) Hellen Christina Pacheco Ferreira

Primeiro-Tenente (RM2-T) Ana Carolina Afonso Seabra dos Santos

Primeiro-Tenente (RM2-T) Laís Dornelas Itagyba Rocha

Jornalista responsável

Primeiro-Tenente (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva Silva Moura Barreto

Reg. MTb 13914/DF

Âncora social

Força social

Ação da Marinha que mantém e vive de brasileiros.



Revisores

Capitão de Fragata Alessandro Barcellos Velasquez

Capitão de Corveta (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Projeto Gráfico

909 Comunicação e Publicidade

Diagramação

Primeiro-Tenente (T) Rodrigo do Carmo Neves

Primeiro-Tenente (RM2-T) Vanessa Ferreira da Silva

Terceiro-Sargento (ET) Diego Alexandre Silva Vieira

Terceiro-Sargento (DA) Daniel Teodolino Barbosa Torres

MN (RM2) Gustavo Henrique Silva de Moura

Fotografia

Arquivos da Marinha do Brasil e colaboradores

Foto de capa

Primeiro-Sargento (AV) Evandro Santana Boaventura

Impressão

Speed Gráfica & Editora

Tiragem

15 mil

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios, Bl. N, Anexo A, 3º andar
Brasília • DF • CEP 70055-900

Telefone (61) 3429-1831 / Fax (61) 3429-1027

Sítio: www.marinha.mil.br

E-mail: faleancora@gmail.com

Brasília, dezembro de 2016



FORÇA SOCIAL – AÇÕES DA **MARINHA** QUE **MUDAM** A VIDA DE **BRASILEIROS** 48

Entrevista	4	Drogas? Estou Foral	41
Panorama Social	6	Orçamento Equilibrado	42
Abrigo do Marinheiro	15	Amigos da Marinha	46
Aprendizagem Contínua	17	Presença na Comunidade	48
Amigos Especiais	20	Voluntariado	58
Apoio à Família	24	Perspectiva	90
De bem com a vida	27	Artigo	91
Maturidade Saudável	37		



ENTREVISTA COM O DIRETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA MARINHA, CONTRA-ALMIRANTE DENILSON MEDEIROS NÔGA

ÂNCORA SOCIAL: Como o Senhor avalia a atuação dos profissionais da Assistência Social na Marinha?

Contra-Almirante Nôga : Considero fundamental a atuação desses profissionais, uma vez que a Assistência Social tem uma nobre missão: prestar serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social ao pessoal da Marinha do Brasil (MB). Para isso, contamos com técnicos nas áreas de conhecimento do Serviço Social, Direito e Psicologia capacitados a atender a Família Naval. Os atendimentos realizados pela Assistência Social asseguram e promovem os direitos sociais dos militares e servidores civis ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas. Precisamos cuidar bem daqueles que se dedicam ou se dedicaram ao cumprimento da missão da MB. É extremamente importante valorizarmos os recursos humanos da instituição, por meio da satisfação de suas necessidades sociais, o que contribui como fator motivacional na execução de suas funções.

ÂNCORA SOCIAL: O atendimento aos usuários é feito diretamente pelos Núcleos de Assistência Social (NAS) distribuídos por todos os Distritos Navais

brasileiros. É possível ampliar o alcance dos NAS? De que maneira?

Contra-Almirante Nôga : Cada Organização Militar (OM) possui um Elemento de Ligação (ELig) e são eles que encaminham para os NAS os militares e servidores civis que necessitam de orientações afetas à Assistência Social. Para ampliar o alcance dos NAS, temos estimulado a atuação dos ELig de modo a incrementar a sua participação junto às tripulações das OM em que servem. Além disso, os ELig são importantes multiplicadores de conhecimento acerca dos programas e projetos sociais na Marinha. Eles podem incrementar o intercâmbio com os NAS, por meio de eventos conjuntos, e estimular o desenvolvimento de ações de caráter social nas OM. Pensando nisso, criamos uma nova categoria no Prêmio Gestão Social (PGS) para reconhecer a OM que mais contribuiu para a qualidade de vida de sua tripulação por meio da divulgação, participação e engajamento nos serviços prestados pela Assistência Social. Outra maneira de ampliação é o NAS Itinerante, que conta com as equipes da Assistência Social indo "in loco" prestar apoio ao pessoal em missão especial em outros países (como,

por exemplo, o Líbano) ou que sirva em localidades brasileiras muito distantes.

ÂNCORA SOCIAL: Na Marinha, existem diversos programas e projetos sociais. De que forma eles podem ser aperfeiçoados?

Contra-Almirante Nôga : Uma forma de aperfeiçoá-los é por meio dos resultados das diversas pesquisas regulares desenvolvidas pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), que avaliam a satisfação pessoal e profissional dos militares e civis, o perfil socioeconômico e cultural da Família Naval, entre outros aspectos. Ao longo dos anos, os resultados dessas pesquisas têm nos mostrado os pontos positivos e negativos relacionados aos programas e projetos sociais, bem como sugestões para melhorá-los, além de serem ferramentas no processo de Gestão de Pessoas.

ÂNCORA SOCIAL: A divulgação é essencial para que a assistência social se torne conhecida pela Família Naval. Quais estratégias vêm sendo utilizadas nesse sentido?

Contra-Almirante Nôga : Temos várias ações de divulgação. Uma delas



Diretor de Assistência Social da Marinha, Contra-Almirante Denilson Medeiros Nôga

é o sistema de TV Corporativa, que já foi instalado em três OM de ensino – Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) e Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW). As TVs são posicionadas em locais de ampla circulação de pessoal, como nos refeitórios dos alunos no CIAA e no CIASC e na embarcação que realiza o transporte dos alunos do CIAW. Nelas, são exibidos vídeos e notícias sobre os nossos programas e projetos sociais. O sistema atinge milhares de alunos em formação. Esses alunos poderão atuar como multiplicadores das informações sobre Assistência Social quando embarcarem nas OM para as quais forem designados após a conclusão

dos cursos. Estimulamos, também, por meio de circular, os Órgãos de Execução (OES) do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha a produzirem conteúdo informativo e material de divulgação acerca de seus projetos desenvolvidos, além de exibirem vídeos institucionais sobre Assistência Social em suas salas de espera de atendimento. O Festival Âncora Social e o Prêmio Gestão Social são importantes ferramentas de divulgação e de fortalecimento institucional, estreitando os laços entre os integrantes da Família Naval. Estamos também reformulando nosso sítio da internet para divulgar as melhores práticas e os inovadores projetos e ações sociais realizados pelos OES, assim como adaptá-lo para a versão mobile de

modo que todos possam acessá-lo dos celulares.

ÂNCORA SOCIAL: Que mensagem o Senhor daria aos integrantes da Família Naval?

Contra-Almirante Nôga : A Assistência social da Marinha está aprimorando os seus serviços, programas e projetos para atender às diferentes demandas do pessoal da MB em todo o Brasil. Queremos que a Família Naval se sinta acolhida e assistida em suas necessidades. Temos o compromisso de manter elevada a autoestima do nosso pessoal, amparando-o em sua totalidade. Dessa forma, contribuímos para que a confiança na instituição se mantenha firme, independente das adversidades. ↴



TEMPO DE MUDANÇAS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Durante muitos anos, a atuação interdisciplinar de profissionais do Serviço Social, Psicologia e Direito ficou conhecida como "Assistência Integrada". No entanto, o termo não possui respaldo acadêmico ou teórico, estando seu uso restrito à Marinha do Brasil (MB).

Neste ano, a expressão foi substituída

pelo termo "Assistência Social" de modo a manter o alinhamento com a Política Nacional de Assistência Social e das Forças Armadas e com a Lei Orgânica da Assistência Social. O termo "Assistência Social" está sendo incluído em todos os documentos normativos da Força.

A terminologia "Assistência Social" na MB se refere aos serviços, programas,

projetos e benefícios de proteção social desenvolvidos pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) e pelos Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES), com a finalidade de assegurar e promover os direitos sociais dos militares e servidores civis ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas. ↴





PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social na Marinha executa os seguintes programas, com foco nas necessidades apresentadas pela Família Naval

PROGRAMA DE APOIO SOCIOECONÔMICO

Os Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha realizam ações e projetos que visam apoiar os militares, servidores civis e seus dependentes nos momentos em que surgem as adversidades financeiras. Estão previstos auxílios, sob a forma de pagamento ao fornecedor do material ou do serviço solicitado, tais como serviços necessários à subsistência e benefícios sociais da educação.



PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO E REMOÇÃO POR MOTIVO SOCIAL

Presta orientação para militares e servidores civis que solicitem movimentação ou permanência na sede em função de problemas sociais.

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E NA FAMÍLIA

Contribui para elevar o bem-estar da Família Naval, com ênfase nas seguintes áreas: relacionamento interpessoal no trabalho e na família, prevenção à dependência química, orientação profissional, transferência para a reserva/aposentadoria, responsabilidade social, cidadania, cultura e lazer.



PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL (PAE) – PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Visa contribuir para a conquista da autonomia e para o desenvolvimento físico, emocional e social. Além disso, busca promover a inclusão social dos dependentes de militares e servidores civis, da Marinha do Brasil, com deficiência. Para isso, o PAE conta com uma rede de serviços de prevenção, habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, que podem ser encontrados em diversas clínicas credenciadas. O Programa busca estimular a participação da família no acompanhamento dos dependentes nos serviços disponibilizados, no desenvolvimento psicossocial e na inclusão do usuário na sociedade.



PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR EM MISSÕES ESPECIAIS

Busca minimizar os problemas ocasionados pela necessidade de afastamento de militares e servidores civis, em serviço ativo, para desempenhar atividades profissionais em missões especiais. As ações incluem a preparação; o apoio social, psicológico e jurídico, durante todo o período da missão; e a desmobilização, para os militares, servidores civis e suas famílias.





PROGRAMA DE MATURIDADE SAUDÁVEL

Visa promover a qualidade de vida e a saúde de militares e servidores civis da Marinha do Brasil, seus dependentes e pensionistas, com idade igual ou superior a 60 anos. Os objetivos são proporcionar autonomia e inserção social, fortalecer as redes de cuidados, incentivar o desenvolvimento físico e intelectual e valorizar essas pessoas perante a sociedade por meio de ações de cunho preventivo, promocional, assistencial e educativo.



PROGRAMA DE APOIO AO PACIENTE INTERNADO (PAPI)

Oferece atividades que promovam a saúde dos pacientes internados e em regime ambulatorial nos Hospitais Navais e seus respectivos familiares com o intuito de minimizar as dificuldades do período de adoecimento.

CONFIRA AS ALTERAÇÕES

COMO ERA	COMO FICOU
Assistência Integrada	Assistência Social
Atendimento Integrado	Atendimento interdisciplinar
Centro de Estudos da Assistência Integrada (CEAI)	Centro de Estudos da Assistência Social (CEAS)
Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM)	Núcleo de Assistência Social (NAS)
Órgãos de Execução do SAIPM (OES)	Órgãos de Execução do SASPM (OES)
Programas da Assistência Integrada (PAI) e Programas do Serviço Social (PSS)	Programas da Assistência Social (PAS)
Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (SAIPM)	Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (SASPM)

AÇÕES SOCIAIS

ASSESSORIA E APOIO EM SITUAÇÃO DE ÓBITO

A assessoria às Organizações Militares e o apoio aos familiares serão realizados por oficial, praça ou servidor civil a ser designado pelo Comandante/Diretor, com a orientação técnica dos respectivos Órgãos de Execução do SASPM.



HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Desenvolve um conjunto de ações voltadas para a valorização e o respeito aos usuários e profissionais prestadores dos serviços no processo do atendimento. ↴





DISTRITO NAVAL	Órgão de Execução do SASPM	CONTATO
Com1ºDN	AMRJ	Ilha das Cobras, s/nº - Ed. 49, 4º Andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2178-6341/2211-3657/3678/5341 E-mail: amrj-nsaipm@amrj.mar.mil.br
	BAMRJ	Av. Brasil, 10.500 - Olaria - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.010-350 Tel: (21) 2101-0752 E-mail: nsaipm@bamrj.mar.mil.br
	CIAA	Av. Brasil, 10.946 - Penha - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.012-350 Tel: (21) 2126-6099 E-mail: perez@ciaa.mar.mil.br
	CIAMPA	Av. Brasil 44.878 - Complexo Guandu do Sapê Campo Grande - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 23.078-001 Tel: (21) 3402-9361 - Secretaria / 3402-9351 - Serviço Social / 3402-9377 Psicologia / 3402-9382 - Direito E-mail: nas@ciampa.mar.mil.br
	CIAW	Ilha das Enxadas, s/nº - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2104-6983 Fax: 2104-6705 E-mail: social@ciaw.mar.mil.br
	Colégio Naval	Av. Marques de Leão, s/n - Angra dos Reis (RJ) CEP: 23.909-000 Tel: (24) 3421-3006/3057/3058 E-mail: nsaipm@cn.mar.mil.br
	ComDivAnf	Rua Magno Martins, s/nº - Bancários - Ilha do Governador - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.911-000 Tel: (21) 3386-4333/4335 Fax: 3386-4333 E-mail: nas@divanf.mar.mil.br
	ComemCh	Ilha de Mocanguê, s/nº - Niterói (RJ) CEP: 24.040-300 Tel: (21) 2189-1170/ 1089 /1918 E-mail: mariana@comemch.mar.mil.br
	ComFFE	Rodovia Washington Luiz, s/nº KM 124 - Parque Duque - Duque de Caxias (RJ) CEP: 25.085-008 Tel: (21) 2189-7288/ 7289 E-mail: s.elias@ffe.mar.mil.br
	ComForAerNav	NAS/ComForAerNav Rua Comandante Ituriel, s/nº - Fluminense - São Pedro da Aldeia (RJ) CEP: 28.944-054 Tel: (22) 2621-4154 E-mails: secnas@foraer.mar.mil.br / nas@foraer.mar.mil.br
	ComTrRef	Av. Paiva, s/nº - Ilha das Flores - Neves - São Gonçalo (RJ) CEP: 24.426-140 Tel: (21) 3707-9551 E-mail: caroline.rais@trref.mar.mil.br
	CPesFN	Fortaleza de São José, s/nº - Ilha das Cobras - Centro - Rio de Janeiro Tel: (21) 2126-5135 E-mail: nsaipm@cpcfm.mar.mil.br
	DHN	Rua Barão de Jaceguay, s/nº - Ponta da Armação - Niterói (RJ) CEP: 24.048-900 Tel: (21) 2189-3487/3488 E-mail: suzane@dhn.mar.mil.br
	EAMES	Rua Enseada do Inhoá, s/nº - Prainha - Vila Velha (ES) CEP: 29.100-900 Tel: (27) 3041-5428/5429 E-mail: nsaipm@eames.mar.mil.br
	HCM	Ilha das Cobras - Parte Alta s/nº Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.090-000 Tel: (21) 2104-6920 E-mail: ouvidoria@hcm.mar.mil.br
	HNMD	Rua Cesar Zama, 185 - Lins de Vasconcelos - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.725-090 Tel: (21) 2599-5321/5567 E-mail: servicosocial@hnmd.mar.mil.br
	PM	Rua Amphilóquio Reis s/nº - Ilha das Cobras - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.090-000 Tel: (21) 2126-5348 E-mail: palomamaricato@presidio.mar.mil.br
PNNSG	Rua Conde de Bonfim, 54 - Tijuca - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.520-053 Tel: (21) 2566-1218 E-mail: servicosocial@pnnsng.mar.mil.br	
SASM	Barão de Ladário, s/nº - Complexo do Comando do 1º Distrito Naval - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2104-5414/5378/6959 E-mail: ouvidoria@sasm.mar.mil.br	
UISM	Rua Marechal Serejo, 539 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22.743-380 Tel: (21) 3312-4946 E-mail: ssocial@uism.mar.mil.br	



DISTRITO NAVAL	Órgão de Execução do SASPM	CONTATO
Com2°DN	Com2°DN	Av. das Naus, s/n° - Conceição da Praia - Salvador (BA) CEP: 40.015-270 Tel: (71) 3736-3871 E-mail: nsaipm@2dn.mar
	HNSa	Av. de França, 1.400 - Comércio - Salvador (BA) CEP: 40.010-000 Tel: (71) 3415-2548 E-mail: svsocial@hnsalv.mar.mil.br
Com3°DN	Com3°DN	Rua Almirante Aristides Guilhem, n° 331 - Alecrim - Natal (RN) CEP: 59.040-140 Tel: (84) 3216-3347/3365/3401 E-mail: nas@3dn.mar.mil.br
	HNRe	Av. Cruz Cabugá, 1200 - Santo Amaro - Recife (PE) CEP: 50.040-000 Tel: (81) 3036-9105 E-mail: ana.barros@marinha.mil.br
	EAMCE	Av. Cel. Filomeno Gomes, 30 - Jacarecanga - Fortaleza (CE) CEP: 60.010-280 Tel: (85) 3288-4760/4761 E-mail: aryson@eamce.mar.mil.br valencia@eamce.mar.mil.br sarah.bezerra@eamce.mar.mil.br
	EAMPE	Av. Olinda Dom Hélder Camara, s/n° - Salgadinho Olinda - Pernambuco - CEP 53.110-901 Tel: (81) 3412-7609 - E-mail: nas@eampe.mar.mil.br
Com4°DN	Com4°DN	Rua Arthur Bernardes, s/n° - Val-de-Cães - Belém (PA) CEP: 66.115-000 Tel: (91) 3216-4400/ 3216-4580 E-mail: nsaipm@4dn.mar.mil.br
	HNBe	Rua do Arsenal n° 200, Cidade Velha, Belém (PA) CEP: 66.023-110 Tel: (91) 3216-4085 E-mail: nsaipm@4dn.mar.mil.br
Com5°DN	Com5°DN	Av. Almirante Garnier n° 70 - Vila Militar - Rio Grande (RS) CEP: 96.201-203 Tel: (53) 3233-6112 E-mail: eliane@5dn.mar.mil.br
	EAMSC	Av. Marinheiro Max Scharamm, 3028 - Estreito Florianópolis (SC) CEP: 88.095-900 Tel: (48) 3298-5072 E-mail: nas@eamsc.mar.mil.br
Com6°DN	Com6°DN	End: Av. 14 de Março, s/n - Centro - Ladário - Cep: 79.370-000 Tel: (67) 3234-1071/ 1070 E-mail: nas@6dn.mar.mil.br
	HNLa	Rua 14 de Março, s/n° - Centro - Ladário (MS) CEP: 79.370-000 Tel: (67) 3234-1040/1042 E-mail: divmed@hnla.mar.mil.br
Com7°DN	Com7°DN	Esplanada dos Ministérios, Bloco "N", Edifício Anexo "A", Térreo - Brasília (DF) CEP: 70.055-900 Tel: (61) 3429-1305/ 1197/1198 E-mail: nsaipm@7dn.mar.mil.br
	HNBra	EQS 711/911 s/n° - Brasília (DF) CEP: 70.390-115 Tel: (61) 3445-7308 E-mail: servsocial@hnbsb.mar.mil.br
Com8°DN	Com8°DN	R. Estado de Israel, 776 - Vila Clementino - São Paulo (SP) CEP: 04.022-002 Tel: (11) 5080-4781/4783/4780 E-mail: rp@8dn.mar.mil.br
	CTMSP	Av. Professor Lineu Prestes, 2.648 - Cidade Universitária Butantã - São Paulo (SP) CEP: 05.508-900 Tel: (11) 3817-7766/7717 E-mail: sandralucia.chaves@ctmsp.mar.mil.br
Com9°DN	Com9°DN	Rua Guarda-Marinha Jansen, n° 97, Vila Buriti - Distrito Industrial. Manaus/AM. CEP: 69075-510 Tel: (92) 2123-4675/4676 E-mail: sec.nas@9dn.mar.mil.br



PRÊMIO GESTÃO SOCIAL

Nesta edição, nova categoria premia mais uma OM

Em sua edição 2015, o Prêmio "Gestão Social" foi concedido, em maio, a três Órgãos de Execução (OES) – um Núcleo de Assistência Social (NAS); uma Organização Militar com Facilidade de Serviço Social (OMFSS) e um Serviço de Assistência Hospitalar (SAS-H) – que se destacaram em relação às práticas desenvolvidas para atender os usuários em busca de auxílio. Também reconheceu a Organização Militar que mais contribuiu para a promoção da Assistência Social junto à sua tripulação.

Um Comitê formado por profissionais da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) avaliou a quantidade e a qualidade de todas as ações desenvolvidas pelos 38 OES do País. Analisou, ainda, as demais OM

da MB por meio da divulgação dos programas e projetos sociais às tripulações, da participação em eventos promovidos pelos OES e da solicitação de serviços, tais como, palestras e oficinas. O Comitê atribuiu notas entre zero e 100 pontos para chegar aos vencedores.

"O Prêmio Gestão Social tem o objetivo de incrementar os resultados dos programas e projetos desenvolvidos pelos OES, fomentando as melhores práticas e elevando a qualidade dos benefícios oferecidos à Família Naval, além de estimular a participação de todas as OM na divulgação da Assistência Social", disse o C Alte Denilson Medeiros Nôga.

Foram agraciados o Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), na categoria NAS; a Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (BAMRJ),

na categoria OMFSS; o Hospital Naval Marçílio Dias (HNMD), na categoria SAS-H; e o Navio Aeródromo São Paulo (NAeSPaulo), na categoria OM.

Destacam-se, nas OM vencedoras, algumas iniciativas: o Projeto "Pais e Cuidadores" (Com9ºDN) que propõe atividades de grupo para os responsáveis por pessoas com deficiência; o Projeto "Consumo Consciente" (BAMRJ) com atividades de educação financeira; o Serviço Integrado de Assistência Domiciliar (HNMD) dispõe de equipe multiprofissional composta por médicos e especialistas de diversas áreas para apoiar os pacientes; e as ações de divulgação e conscientização (NAeSPaulo) para participar de atividades de Assistência Social. ⚓



Representantes do 9º DN, OM agraciada no categoria NAS



NÚCLEOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL QUALIFICAM ELEMENTOS DE LIGAÇÃO

Eventos foram realizados por equipe multiprofissional para orientação sobre atividades de caráter social

Para capacitar os Elementos de Ligação (ELig), o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) promoveu, em abril de 2016, o 1º Encontro de Qualificação de ELig. Realizado por equipe multiprofissional, o evento contou com a presença de 55 participantes da maioria das 63 OM apoiadas.

Os ELig são peças fundamentais na Marinha, por desempenharem o papel de facilitadores do acesso da tripulação

da sua Organização Militar (OM) à Assistência Social, além de serem agentes multiplicadores dos programas e projetos sociais dentro das OM.

Além do SASM no Com1ºDN, o Núcleo de Assistência Social do Com6ºDN também realizou, em fevereiro, a primeira reunião com 15 militares que exercem a função de ELig.

A qualificação teve o objetivo de estreitar o relacionamento do SASM e do NAS do Com6ºDN com seus ELig,

através do compartilhamento das experiências daqueles militares e servidores civis que já são voluntários há algum tempo e do acolhimento dos ELig que estão iniciando esta experiência.

Na reunião, foram abordados os programas e projetos sociais, os procedimentos para atendimento nas áreas de Psicologia, Serviço Social e Direito, além de apresentar as atribuições e responsabilidades desses elementos. ↴

Profissionais da Assistência Social participam de encontro de qualificação





SASM DIVULGA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM OM APOIADAS

Centenas de militares e servidores civis assistiram às palestras

O Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) realizou, entre os meses de janeiro e maio de 2016, uma série de palestras na área do Comando do 1º Distrito Naval. As apresentações foram feitas por Oficiais das áreas de Serviço Social, Psicologia e Direito para 329 militares e servidores civis nas seguintes organizações militares: Diretoria de

Sistemas de Armas da Marinha, Gabinete do Comandante da Marinha (no Rio), Diretoria do Pessoal Militar da Marinha, Escola Naval e Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha.

O objetivo foi divulgar *in loco* os serviços oferecidos pelo SASM, prezando pelo caráter preventivo e informativo das ações realizadas e propagando, por meio de informações e trocas de experiências, os princípios da Assistência Social na MB:

integração, descentralização, capacitação, prevenção e humanização.

Após o final de cada palestra, os participantes responderam a um questionário para avaliar a atividade. A ferramenta permitiu observar que 81% dos participantes consideraram excelente a palestra em relação ao alcance dos objetivos propostos, o que reforça ainda mais a importância de difundir as vias de apoio oferecidas pela Assistência Social à Família Naval. ↴



Militares e servidores civis da área Rio participam de palestras sobre serviços oferecidos pelo SASM



SAÚDE NAVAL É IMPLEMENTADO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA ÁREA RIO

Para auxiliar os usuários do Sistema de Saúde da Marinha (SSM) a conhecer e utilizar da melhor forma os serviços oferecidos pela Força, foi lançado, oficialmente, no dia 17 de junho de 2016, o Saúde Naval. O evento ocorreu durante o aniversário de 48 anos da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha, localizada no Rio de Janeiro (RJ), quando foi divulgada a página do programa na internet (www.saudenaval.mar.mil.br). O conteúdo também pode ser acessado do celular.

O Saúde Naval é um canal de comunicação entre o Sistema de Saúde da Marinha e o usuário. Como uma grande plataforma, busca informar a Família Naval sobre os serviços disponíveis e oferecer conteúdo de prevenção por meio do site, pôsteres, cartilhas, exposição de material informativo nas unidades de saúde, formulários padronizados e outras ações. O objetivo é ajudar militares, servidores civis e seus dependentes a cuidar melhor da saúde e conhecer mais as unidades de atendimento, profissionais e serviços oferecidos.

No site do Saúde Naval o usuário pode encontrar informações unificadas sobre os serviços prestados em todas

as unidades de saúde do Rio de Janeiro e assuntos de interesse da Família Naval sobre os diversos temas de saúde, com foco em prevenção. Muitas dessas notícias são produzidas por especialistas de saúde da Marinha. Além da página na internet, o fluxo de informações acontece por meio de canais de comunicação internos, para os militares da ativa, publicações nos periódicos e nas mídias sociais

da MB, como o *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*.

O Saúde Naval já foi implementado em todas as unidades de saúde localizadas na área do 1º Distrito Naval, no Rio de Janeiro. Nos locais de atendimento, os pacientes são informados sobre os programas de saúde e recebem dicas para a melhoria da qualidade de vida por meio de cartazes localizados nos corredores e salas de espera.

Se quiserem se aprofundar mais sobre algum assunto, eles podem solicitar ao atendente ou médico um folheto com informações do seu interesse. Cartões de marcação de consultas, receituários médicos e requisição de exames também mudaram, sendo unificados em todos os locais de atendimento.

A implementação do Saúde Naval começou pelo Rio de Janeiro, mas a intenção é que todas as unidades de saúde da Marinha façam parte desse sistema único e integrado. Para mais informações:

www.saudenaval.mar.mil.br ↴



Saúde Naval



CONHEÇA O ABRIGO DO MARINHEIRO

O Abrigo do Marinheiro (AMN) é uma associação civil sem fins lucrativos que se destina a promover qualidade de vida para toda a Família Naval. Atividades sociais, descontos em estabelecimentos comerciais, auxílio funeral, planos de saúde e seguros, proporcionados

pelo AMN complementam ações já realizadas pela Marinha do Brasil.

Quem utiliza os serviços do AMN contribui para manutenção de projetos sociais voltados à Família Naval. Feitos sob medida para militares, servidores civis e seus dependentes, esses projetos incluem atividades educativas, esportivas, serviços jurídicos e qualificação profissional.

O AMN atua por meio de 16 departamentos distribuídos pelo País, além de administrar áreas recreativas, esportivas e sociais, voltadas ao lazer e à formação cidadã dos militares, servidores civis e seus dependentes. Informações adicionais podem ser obtidas pelo email faleconosco@abrigo.org.br ou pelo site www.abrigo.org.br.

PROJETOS SOCIAIS DO AMN

PROJETO "CRECHE"

Voltado às crianças dependentes de militares e servidores civis da ativa, na faixa etária de quatro meses a cinco anos, o projeto oferece bolsas parciais em instituições credenciadas ao Departamento de Serviço Social do AMN, no Rio de Janeiro. Telefone: (21) 2104-5423.

PROJETO "EDUCAÇÃO"

Criado para facilitar o acesso à escolaridade, o projeto concede bolsas de estudo em escolas credenciadas aos dependentes de militares e servidores civis da Marinha, que tenham entre 6 e 18 anos. Telefone: (21) 2104-6893.

PROJETO "ADOLESCER"

Disponibiliza atividades esportivas, socioeducativas e culturais no contraturno escolar, contribuindo para a formação cidadã do adolescente. O projeto é voltado para dependentes de militares, servidores civis e pensionistas, entre 11 e 17 anos. Telefones: (21) 2584-2400/ 3707-0586.

PROJETO "SEGUNDO IDIOMA A BORDO"

Oferece bolsas de estudos aos militares e servidores civis da ativa da Marinha, possibilitando o aprendizado de línguas estrangeiras nas organizações militares por instituições de ensino particular. Telefone: (21) 2104-6893.

PROJETO "ENSINO DE INGLÊS À DISTÂNCIA"

Em parceria com a Cultura Inglesa e a Escola Naval, o projeto oferece bolsas parciais visando o aprendizado do idioma por meio de cursos on-line, do nível básico ao avançado. Telefone: (21) 2104-5338.

SERVIÇOS JURÍDICOS

Os serviços jurídicos prestados destinam-se aos militares e servidores civis, ativos e inativos, nas seguintes ações: sucessões (interdições e inventários consensuais); família (ações consensuais em geral, adoção, com exceção da defesa em ações de alimento); cível (ações de despejo, purga de mora e retificações de registro civil); criminal (lesão corporal ou homicídio com viatura conduzida por militar ou servidor civil); trabalhista (militares ou servidores civis demandados por empregados domésticos). Telefone: (21) 2104-6937. [↗](#)



Crianças do Projeto "Creche"



ARTES E ESPORTES PARA INCENTIVAR JOVENS A SONHAR

Projeto social com adolescentes utiliza Oficinas de Interesse



Uma série de eventos consecutivos tem proporcionado à garotada do Projeto Adolescer um contato com diferentes práticas profissionais. Com as "Oficinas de Interesse", os participantes têm se expressado por meio de diversas artes e esportes, desenvolvido a autoestima, estimulado a socialização e fortalecido vínculos entre usuários e colaboradores do projeto.

A abertura do ciclo se deu em abril de 2016 com a professora de dança Cássia Wood, formada em Dança e Fisioterapia. A oficina começou com os adolescentes tímidos, o que não durou muito. "A galera estava meio travada, mas foi tão legal que até os mais tímidos se divertiram", contou

o jovem Jonathan, de 14 anos.

Durante a atividade, os usuários passearam por ritmos como zumba, salsa, *hip-hop* e *funk*. "Em cada rostinho, enxerguei a esperança de um mundo melhor", disse a professora Cássia.

ESPORTE SOCIAL

Após a dança, foi a vez do esporte. No dia 13 de abril, entrou em campo a esportista Aderlúcia Nascimento para incentivar a formação cidadã e profissional por meio de jogos, incluindo futebol de mãos dadas a dinâmicas de sustentação do peso do colega. "O esporte não serve apenas para trabalhar o corpo ou formar atletas de alto rendimento. Antes de ser atleta, todos são cidadãos, que podem utilizar as atividades

para construir relações, serem colaborativos, agregar valores e não apenas competir. No esporte, qualquer um pode ser o protagonista que contribui para o sucesso de seu time", comentou a professora.

FORÇA TEATRAL

Por fim, o ciclo se encerrou trazendo ao palco o teatro. O ator, diretor e dramaturgo Bruno Henriquez estimulou a garotada ao contato com as artes cênicas. Ao encontrar um grupo tão heterogêneo, o professor os deixou tranquilos para se expressarem da maneira que eram. "Quero trabalhar a favor das diferenças, não contra elas. Principalmente nesse momento que é delicado na vida de qualquer indivíduo que é a adolescência", elucidou Bruno. ↴



RESPONSABILIDADE SOCIAL É QUESTÃO DE CIDADANIA

Centro de Estudos da Assistência Social trouxe tema aos profissionais dos Órgãos de Execução

“A responsabilidade social é o conjunto de ações realizadas na esfera social, dos direitos sociais, civis e políticos”, explicou a Professora Doutora Alzira Mitz Bernardes Guarany, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no 2º Centro de Estudos de Assistência Social na Diretoria de Assistência Social da Marinha. A palestra abordou o contexto sociopolítico e

econômico no qual se desenvolveram as ações assistenciais no cenário internacional e no Brasil, além do surgimento do Terceiro Setor.

Segundo a professora, até os anos 70 no mundo e 90 no Brasil, o Estado era o único responsável formal e legal pela Assistência Social. Ela acrescenta que, apesar disso, já havia instituições que realizavam ações de cunho assistencial, tais como a Cruz Vermelha (com mais de 400 anos de existência)

e a Santa Casa de Misericórdia (atuante há mais de 100 anos).

“É extremamente importante legislar sobre as organizações não governamentais da sociedade civil a qual corresponde ao Terceiro Setor; uma vez que as ONGs são parceiras do Estado na efetivação das políticas públicas”, afirmou.

O encontro contou com a participação dos profissionais da Assistência Social da Marinha da área Rio e foi transmitido por videoconferência para os outros distritos. ↴

JOVENS RECEBEM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DO SASM

Projeto é voltado para adolescentes e jovens dependentes de militares e servidores civis

Uma das transições mais relevantes, que na maioria das vezes ocorre na adolescência, é o início da procura pela escolha da carreira profissional. Para os jovens e adolescentes, essa decisão é algo definitivo. Com o objetivo de auxiliá-los, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) realizou, em 2016, o Projeto de Orientação Profissional (POP), atividade inserida no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família.

O POP é realizado semestralmente para os adolescentes e jovens dependentes de militares e servidores civis em grupos de, no

máximo, 15 pessoas, por meio de 10 encontros. São desenvolvidas atividades como dinâmicas e aplicação de testes psicológicos, a fim de permitir que a escolha por uma profissão fosse feita da forma mais ativa e consciente possível por parte dos participantes.

Conduzido por oficiais da seção de atendimento e orientação psicológica do SASM, o projeto oferece aos participantes o suporte necessário para a construção de um planejamento de carreira condizente com seus anseios e prioridades. ↴

Jovens têm apoio no momento da escolha profissional





Ilustração: Patricia Pieratti | Behance: <https://www.behance.net/pieratt>

NÚCLEO DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL** DO **COMEMCH** PROMOVE **PALESTRA** SOBRE **ASSÉDIO** MORAL E SEXUAL

Militares da Marinha do Brasil participaram, em 10 de outubro de 2015, de uma palestra sobre assédio moral e sexual, no auditório do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), em Niterói (RJ). A atividade foi realizada pelo Núcleo

de Assistência Social do Comando em Chefe da Esquadra (NAS/ComemCh).

A palestra, de cunho informativo, procurou trazer uma reflexão sobre o tema abordado, proporcionando aos 62 oficiais da Esquadra participantes um conhecimento básico necessário sobre o assunto em questão. Foram abordados: definição, formas e categorias de assédio

moral e sexual; assédio moral sob a ótica penal; assédio sexual; e o meio militar, dentre outros.

A palestra foi ministrada pela Secretária-Executiva do Conselho de Ética da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Valéria Quiroga Vinhas. 📌



NÚCLEO DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL** DO **COM9ºDN** PROMOVE CICLO DE **PALESTRAS** SOBRE A ATENÇÃO **PSICOSSOCIAL**

Em junho de 2016, o Núcleo de Assistência Social do Comando do 9º Distrito Naval promoveu um ciclo de palestras com o tema "Reflexões sobre a atenção psicossocial em situações de emergência, desastres, calamidade pública e ações humanitárias".

A iniciativa, além de proporcionar um espaço de reflexão sobre as diferentes abordagens do tema, teve como objetivo promover o intercâmbio entre os profissionais de Serviço Social e

Psicologia das Forças Armadas e das Forças Auxiliares com as instituições da assistência social e de ensino e pesquisa do estado do Amazonas.

A atividade também teve o intuito de instrumentalizar os assistentes sociais das Forças Armadas, de acordo com portaria do Ministério da Defesa, que aprovou as diretrizes para o emprego e a atuação do Serviço Social das Forças Armadas em situações de emergência, desastres, calamidades públicas e ações humanitárias. ↴



UMA FORMA DE EDUCAR E DESENVOLVER COMPETÊNCIAS

Projeto Tocando Famílias reúne 400 pessoas

A edição do “Projeto Tocando Famílias” do ano de 2016 reuniu 400 pessoas, entre pais e usuários das diversas instituições credenciadas ao Programa de Atendimento Especial (PAE), durante os dias 15, 22 e 29 de setembro. O Projeto, realizado anualmente pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) com o apoio das Voluntárias Cisne Branco (VCB) e do Abrigo do Marinheiro, é destinado aos usuários e suas famílias e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade física, mental e social de dependentes de militares e servidores civis com deficiências.


A abertura do último encontro, realizado na Casa do Marinheiro, foi feita pelo Diretor do Serviço de Assistência Social da Marinha, o Capitão de Mar e Guerra

(IM) Sérgio de Oliveira Guimarães Filho, que falou da grandiosidade do encontro: “É um projeto que tem por objetivo, no dia de hoje, promover a integração entre a equipe do SASM, as equipes das instituições credenciadas, as famílias, os usuários e as VCB. É um momento em que podemos, efetivamente, conhecê-los para trocar experiências”. A Diretora Nacional das Voluntárias Cisne Branco, Christiani Prisco Leal Ferreira, e a Diretora da Seccional Rio de Janeiro das Voluntárias Cisne Branco, Mônica Puntel, também estiveram presentes ao evento e participaram das atividades desenvolvidas.

Jussara Ferreira, mãe de Alysson, de 17 anos, usuário da clínica credenciada “Tocando em Você”, falou sobre a importância de participar do PAE: “Há 6 anos meu filho frequenta a clínica. Entrou muito agitado e sem conseguir concentrar-se,

mas hoje o desenvolvimento dele é significativo. Às vezes é difícil se deslocar para a clínica, mas o esforço vale a pena”.

As atividades realizadas foram conduzidas por profissionais do “Grupo Educart Tocando em Você”, uma das instituições credenciadas ao PAE, e tiveram um enfoque reflexivo, estimulando a discussão das experiências vividas pelos responsáveis, além do desenvolvimento das habilidades sociais e artísticas das crianças e jovens com deficiências. Enquanto as crianças participavam de brincadeiras e ensaiavam uma apresentação para o encerramento do evento, os pais e familiares, através de uma dinâmica, trocavam suas experiências sobre as situações vividas com seus filhos. Após a apresentação teatral, o MN (Ref^o) Jorge Alberto, pai de três usuários do Programa, leu duas poesias escritas por ele em homenagem ao “Projeto Tocando Famílias” e o Suboficial (FN) André, integrante do Fuzibossa e usuário do PAE, fez uma apresentação de saxofone em homenagem às famílias durante um almoço festivo.

Outras informações sobre o Programa de Atendimento Especial podem ser obtidas pelo telefone (21) 2104-5341. 

O “Tocando Famílias” integra usuários, famílias, voluntários e profissionais em atividades





“PAIS ESPECIAIS: CUIDANDO DE QUEM CUIDA”

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência estabelece que “pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”.

Entretanto, é importante considerar que são pessoas como qualquer outra, com aspirações, peculiaridades e necessidades, ressaltando que a deficiência é apenas uma característica da condição humana.

Por meio do Programa de Atendimento Especial - Pessoa com Deficiência (PAE), a Marinha do Brasil, em Belém (PA),

desenvolve ações que buscam o apoio e a superação das dificuldades enfrentadas pelo dependente com deficiência e por suas famílias.

Os profissionais do programa buscam potencializar impactos positivos através do acompanhamento das pessoas atendidas e de seus familiares.

Em novembro de 2015, foram realizadas, na capital paraense, duas reuniões com os pais/responsáveis, que permitiram dimensionar aspectos positivos e negativos e alternativas.

Outra ação realizada foi a roda de conversa “Pais Especiais: Cuidando de quem cuida”, já que eles desempenham um papel único na estimulação e na integração social, incentivando a participação de toda a família no cuidado e na socialização dos atendidos. ↴



Familiares dos usuários do PAE recebem apoio profissional

Entenda como funciona o Programa de Atendimento Especial

A Marinha do Brasil, desde 1980, empreende esforços para atender militares, servidores civis e seus dependentes que apresentam alguma necessidade especial, por meio do Programa de Atendimento Especial - Pessoa com Deficiência (PAE), da Diretoria de Assistência Social da Marinha, da Diretoria Geral de Pessoal da Marinha (DGPM).

No Rio de Janeiro (RJ), a execução do PAE é privativa do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), em parceria com o Grupo de Acompanhamento e Avaliação ao Paciente Especial (GAAPE) da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (PNNSG). A força de trabalho do programa é composta atualmente por duas oficiais, assistentes sociais, e quatro praças, que prestam suporte administrativo.

As ações são desenvolvidas por projetos, acompanhamento aos familiares dos usuários e credenciamento de clínicas, públicas ou privadas, especializadas em reabilitação, as quais atendem aos usuários inseridos no PAE. O programa acolhe hoje 652 pessoas com necessidades especiais, por meio de 28 clínicas credenciadas. Para informações sobre o programa, acesse www.sasm.mar.mil.br.



NAS DO COM5°DN ACOLHE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL

Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 5º Distrito Naval (Com5°DN) tem proporcionado a prática da equoterapia por meio do Programa de Atendimento Especial (PAE), que tem como objetivo reduzir as barreiras das pessoas portadoras de deficiência.

Segundo a Associação Nacional de Equoterapia, a prática é um método terapêutico que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

O animal é empregado como agente promotor de ganhos físicos e psíquicos. A interação com o cavalo desenvolve a socialização, a autoconfiança e a autoestima. A atividade também contribui para o desenvolvimento da força muscular; conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

Outros benefícios da terapia são melhora da postura; estimulação da sensibilidade tátil, visual e auditiva; facilitação da integração social; desenvolvimento da motricidade fina; estimulação do funcionamento dos órgãos internos; estimulação do afeto; e promoção da sensação de bem-estar.

O PAE, que tem como propósito contribuir para a conquista da autonomia e da capacidade física, mental e social, já é um divisor de águas na rotina da família de Thaisa Bueno Rodrigues, de 24 anos, autista e usuária da equoterapia desde outubro de 2015. "Com a equoterapia, Thaisa está tendo muito progresso. A fobia que ela tinha com qualquer animal está sendo quebrada. Ela venceu esse medo e já sobe no cavalo sem receios. Além disso, quando saímos, ela se sente livre, sem medo, não fica todo o tempo se segurando na gente.", completa Nei Carlos Antônio Rodrigues, pai militar inativo.

A mãe da Thaisa, Evandira Bueno Rodrigues, exalta que a equoterapia foi um

estímulo para seguir a vida. "Quando enxergamos resultado nas atividades que a Thaisa realiza, conseguimos ficar firmes e seguir em frente. Somos muito gratos por toda essa rede de atendimento de assistência social, fonoaudiologia, equoterapia, psicopedagogia que atende na Marinha. Esse é o diferencial para sermos a família que somos hoje", conclui Evandira.

A terapêutica de equoterapia vem beneficiando portadores de deficiência desde o ano de 2014. Por meio do Programa de Atendimento Especial, também são oferecidos o credenciamento de clínicas e cuidados que atendam essa demanda dos dependentes portadores de necessidades especiais. Realizadas com pessoas de idade superior ou igual a cinco anos, todas ações são acompanhadas pelo órgão de execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha. Os atendimentos são complementos das ações do Serviço de Saúde da Marinha. ↴

Thaisa na sessão de equoterapia





COMANDO DO 7º DN COMEMORA O DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A tarde de 30 de setembro de 2016 foi mais que especial no Comando do 7º Distrito Naval. Nessa data, foi comemorado o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, realizado pelo Núcleo de Assistência Social.

O evento faz parte do Programa de Atendimento Especial, que busca contribuir para a conquista da autonomia e da capacidade física, mental e social das pessoas com deficiência.

Dentre as atividades alusivas à data, foram realizadas apresentações artísticas culturais como: canções folclóricas, infantis e música gospel. Houve, ainda, atividades lúdicas, palestra de sensibilização e exposições de artesanato, pinturas de quadros, além do estande com a divulgação do livro "Mulher como Todas", da escritora Liane Colares, portadora da Síndrome de Down. Todos os trabalhos e produtos foram feitos por portadores de necessidades especiais, os quais mostram a superação, dando exemplo de criatividade, inclusão social e autonomia.

A ocasião também foi oportuna para divulgar aos militares e servidores civis a importância da inclusão social dos dependentes, por meio do acesso a serviços de habilitação e de reabilitação de qualidade de vida.



Comemoração do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência integra o Programa de Atendimento Social





ASSISTÊNCIA SOCIAL NAS MISSÕES ESPECIAIS

Programa da DASM oferece atendimento a militares, civis e familiares durante período de atuação profissional em localidades distantes

Manter-se afastado da família e dos amigos durante meses não é tarefa fácil. O Programa de Atendimento Interdisciplinar em Missões Especiais existe para apoiar os militares e

os servidores civis que atuam em localidades muito distantes de seus familiares. Por meio dele, é oferecido um suporte antes, durante e depois das missões.

Para o Terceiro-Sargento (CI) Alexandre Pinto Ribeiro, foi extremamente importante a orientação fornecida pelos profissionais da Assistência Social quando designado para integrar a Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas do Líbano (UNIFIL), em 2012, a bordo da Fragata "Liberal". "Minha esposa teve a oportunidade de saber a quem procurar caso precisasse de ajuda no período em que eu estivesse fora", afirmou o militar, casado há 21

anos com Edilaine de Souza Melo e pai de três filhos.

"Fiquei tranquilo, pois tive a certeza de que minha família seria assistida durante minha ausência", concluiu o sargento que se orgulha de ter participado de missões em outros países, tais como Estados Unidos da América e Portugal.

O projeto vem aperfeiçoando seus métodos com ações como o Núcleo de Assistência Social Itinerante, que leva os profissionais da Assistência Social às localidades das missões, e garantindo proximidade e orientação via internet. Para obter auxílio, procure o elemento de ligação em sua Organização Militar; acesse www.dasm.mar.mil.br ou envie suas dúvidas para contato@dasm.mar.mil.br. ↴



Terceiro - Sargento (CI) Alexandre Pinto Ribeiro

Atuação do Brasil em Missões de Paz

Cerca de 2.400 brasileiros da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira contribuem em operações de paz sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU). O Brasil participa desse tipo de operação desde 1947, quando observadores militares brasileiros foram enviados à região dos Bálcãs, na porção meridional da Europa. Recentemente, no entanto, o Brasil assumiu tarefas de coordenação e comando militar de importantes operações, como no Haiti (2004) e no Líbano (2011), o que trouxe prestígio à política externa do País, aumentando a projeção brasileira no cenário mundial.



NAS PREPARA MILITARES DO HA-1 PARA UNIFIL

O Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando da Força Aero-naval (ComForAerNav) promoveu mais uma atividade do Programa de Atendimento Integrado em Missões Especiais em novembro de 2015. O projeto tem como objetivo reduzir as interferências sociais, psicológicas e jurídicas ao longo do período de afastamento domiciliar do militar. A preparação teve como alvo os 13 militares do Esquadrão HA-1, que compõem os destacamentos aéreos embarcados das 8ª (2ª tripulação) e 9ª Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL).

Uma palestra com informações, orientações e assuntos afetos às peculiaridades da missão foi proferida no auditório do ComForAerNav pelas oficiais do NAS, a Primeiro-Tenente (RM2-T) Renata Alencar, assistente social, e a Primeiro-Tenente (RM2-S) Thatiane Machado, psicóloga. Houve ainda preenchimento de ficha de cadastro para a pronta localização da família, em caso de emergência, além de orientações sobre como organizar uma pasta de documentos importantes com fácil acesso em casa.

Durante a palestra, os militares também puderam refletir sobre esse momento que antecede a missão e a importância de reorganizar a família e o planejamento financeiro, além de ampliar o conhecimento sobre a realidade local da missão. As mulheres dos militares, por sua vez, foram

estimuladas a ter um posicionamento ativo frente às diversas situações que possam surgir no período de afastamento do marido e orientadas a fortalecer sua rede de apoio social.

Enquanto durar a missão, o NAS continuará desenvolvendo as atividades de apoio com o intuito de permitir a troca de experiências e identificar uma possível situação adversa.

Ao final da missão, são realizadas entrevistas de retorno, com o objetivo de contribuir para a reinserção do militar em seu núcleo familiar e profissional. Haverá, também, avaliação do próprio programa, quando os militares analisam de que forma o trabalho realizado pelo NAS atingiu seu objetivo. Muitos militares trazem relatos importantes que contribuem para a preparação das próximas famílias. ↴

Palestra no auditório do ComForAerNav





CASA DE APOIO ESCOLAR

INICIA SUAS ATIVIDADES



CAE atende crianças de 4 a 12 anos

Inscrições para participar das atividades da CAE

Local: sede da CAE, na Vila Naval Buriti
Horário: segunda a sexta-feira, de 7h30 às 16h30.

Documentos:
Declaração ou Histórico Escolar;
Identidade Militar do responsável;
Certidão de Nascimento da criança;
Duas fotos 3X4; e
Identidade do Responsável que busca a criança.

A Casa de Apoio Escolar (CAE) iniciou suas atividades em 2016 com um total de 54 novas inscrições de crianças na faixa etária de 4 a 12 anos. A CAE, localizada na Vila Naval Buriti, foi inaugurada em dezembro de 2012 e tem como propósito apoiar os dependentes dos militares

que apresentem dificuldade escolar no Ensino Fundamental.

Durante todo o ano foram realizadas aulas de reforço e atividades interdisciplinares como datas comemorativas, visitas a instituições intra e extra Marinha, além de atividades lúdicas extracurriculares. O apoio às ações é dado por estudantes de Pedagogia que estejam cursando a partir

do terceiro período da graduação.

Além de auxiliar na aprendizagem, o trabalho desenvolvido pela CAE contribui para a melhoria da qualidade de vida da Família Naval.

A proximidade com a vila militar evita o deslocamento dos participantes e reduz as despesas com reforço escolar, uma vez que as aulas são gratuitas. 📖

Projetos da CAE

Nosso Cinema é Diferente;
Páscoa;
Virtudes;
Superando Limites;
Exposição de Desenhos Temáticos de Livre Criação;
Atendimento Especializado;

Olimpíada de Matemática;
Mundo Melhor;
Semana da Criança;
Incentivando e Aprimorando a Leitura e a Escrita 4ª Edição;
Aulas de Dança e Funcional; e
Aula de Informática.



11º FESTIVAL "ÂNCORA SOCIAL" REÚNE QUASE TRÊS MIL PESSOAS

Rapel infantil, planetário e quadrilha junina se destacam nessa edição do evento

A 1ª edição do Festival Âncora Social trouxe algumas novidades em 2016. Uma delas foi o rapel infantil, oferecido pelo Corpo de Fuzileiros Navais, que fez sucesso entre as crianças. O Planetário Móvel também despertou a curiosidade dos frequentadores, assim como a Quadrilha Tico e Teco, de São Gonçalo (RJ), que animou o público ao som de canções de festas juninas.

Realizado pela Diretoria de Assistência Social da Marinha, com patrocínio da Associação Abrigo do Marinheiro, o evento ocorreu em junho, na Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro (RJ).

Quase três mil pessoas prestigiaram o evento que reuniu ações sociais, prestação de serviços, orientações, prevenções

e entretenimento para a Família Naval. Contou, ainda, com atividades de organizações militares e de parceiros civis, além da presença de diversas autoridades. Enquanto o público se distraía com os serviços oferecidos pelos estandes, em um verdadeiro *Flash Mob*, a molecada do projeto *Adolescer* invadiu a quadra e tirou o fôlego dos presentes com artes cênicas e muito *hip-hop*.

Amélia Rodrigues, dependente de militar, disse que prestigia o festival todos os anos. "Trago a minha família e convido pessoas que também são dependentes de militares para virem. Meus filhos se divertem com o mostruário dos fuzileiros, com os brinquedos

infláveis e com a biblioteca infantil. É um ótimo evento", contou.

Para o Terceiro-Sargento (AR) João Luiz Vieira Dias, o festival contribui para estreitar os laços e apresentar a Marinha para o público. "Acho muito importante essa convivência e poder mostrar nosso trabalho para os nossos familiares. Já vim em outras edições, gostei e acabei voltando", afirmou. ↴



Evento trouxe ações sociais, serviços e entretenimento para a Família Naval





BEM-ESTAR PARA FAMÍLIA NAVAL NA CASA DO MARINHEIRO

Academia oferece atividades físicas



Local disponibiliza aparelhos, treinos funcionais e profissionais



Preparação física e promoção do bem-estar para a Família Naval têm endereço certo: a academia do Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro (DRAMN-RJ), na Casa do Marinheiro (CMN). O local oferece atividades físicas com aparelhos, treinos funcionais e profissionais técnicos. No mesmo

prédio, também é disponibilizado serviço de fisioterapia.

Para o Suboficial (RM1) Juracy Ferreira Carneiro, de 67 anos, a atividade com os aparelhos e a estrutura da academia são de ótima qualidade. "A assistência e o espaço são excelentes. Com os profissionais de Educação Física e auxílio médico, tenho apresentado resultados positivos quanto à minha saúde. Tenho as características de

um idoso, na minha idade, mesmo com a minha pressão controlada, preciso praticar exercícios e aqui é um ótimo espaço para isso", ressaltou.

A academia funciona de terça a sexta-feira, das 9h30 às 12h e das 13h30 às 18h; e sábado das 9h às 12h. As aulas coletivas acontecem às terças e quintas, das 15h30 às 16h30. Informações adicionais: (21) 2101-0993/0987. [↕](#)



NAS/COMEMCH EM PARCERIA COM O CMAM REALIZA PALESTRAS NO "OUTUBRO ROSA" E NO "NOVEMBRO AZUL"

Focando a prevenção de doenças e a saúde dos militares, o Comando em Chefe da Esquadra, por meio do Projeto "Desenvolver-se", realizou palestras no "Outubro Rosa" e no "Novembro Azul". As ações foram promovidas em parceria com o Centro Médico Assistencial da Marinha (CMAM) no auditório do Comando da Força de Superfície (ComForSup).

Em outubro de 2015, foi realizado o evento direcionado para as mulheres em função do "Outubro Rosa", ação

conhecida mundialmente pela prevenção ao câncer de mama. Participaram 64 militares, que receberam uma fita rosa, símbolo do movimento.

A palestra "Saúde da Mulher – Prevenção do Câncer de Mama e do Colo de Útero" foi ministrada pela Primeiro-Tenente (S) Caroline Tavares, enfermeira da Divisão de Vigilância em Saúde do CMAM. Foram abordados fatores de risco, sinais e sintomas, importância da realização de exames periódicos, medidas de prevenção e instrução sobre o

autoexame das mamas com o auxílio de material educativo.

No mês seguinte, foi realizado um evento apenas para os homens no "Novembro Azul", voltado para a prevenção ao câncer de próstata. Participaram 101 militares, que puderam sanar dúvidas relacionadas ao tema.

A palestra foi ministrada pelo urologista da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, Capitão-Tenente (Md) Bernardo Belchior Hermanson, que ressaltou a importância da realização de exames periódicos e das medidas de prevenção. ↴



Urologista fala sobre o
câncer de próstata



Palestra "Saúde da Mulher - Prevenção do Câncer de Mama e do Colo de Útero"





ORGANIZAÇÕES MILITARES PROMOVEM ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO PARA A RESERVA

Organizações militares da Marinha em todo o Brasil têm realizado ações visando preparar os militares para o momento de irem para a reserva. Entre as atividades são promovidas palestras, dinâmicas e treinamentos em grupo.

O Núcleo de Assistência Social (NAS) do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) realizou, no dia 14 de outubro de 2015, a palestra "Aposentadoria... Qual é o seu sentimento? Cumpri o meu papel ou não sou mais produtivo". Ministrada pela psicóloga Nina Bari, a ação buscou estimular a reflexão sobre o planejamento para a aposentadoria.

"O meu maior projeto é ficar perto da minha família e fazer uma viagem junto com meus filhos e neto, pois sempre quis e nunca consegui", relatou a Ajudante do Adjunto do Chefe do Departamento de Saúde do AMRJ, Suboficial (EF) Sandra Aparecida dos Anjos.

"Sobre arrumar um trabalho, penso em algo que não vire uma rotina, uma obrigação. Conforme foi sugerido na palestra, algo que nos proporcione bem-estar", destacou o Agente de Serviços de Engenharia, Servidor Civil Marcos Antônio B. Santos.

EAMES

O NAS da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) realizou o treinamento *in company* do programa de pré-aposentadoria e um encontro de sensibilização para todos aqueles que estavam a menos de dois anos de ingressar na reserva/aposentadoria.

O treinamento ocorreu em quatro etapas com temáticas diferentes e fez parte da ação "Novos Rumos" que integra o projeto "Mais Vida no Trabalho". Ele é desenvolvido a partir do Programa

de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família e é realizado a cada dois anos, contemplando os militares e servidores civis da Escola de Aprendizes-Marinheiros e da Capitania dos Portos do Espírito Santo.

"Ajudou a ampliar os horizontes sobre a vida na reserva", garantiu o Terceiro-Sargento (EF) Carlos Henrique Rodrigues.

6º DISTRITO NAVAL

A equipe do NAS do Comando do 6º Distrito Naval iniciou, no dia 24 de novembro de 2015, no Salão do Clube Marisco, o "Projeto Reserva Ativa", que faz parte do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família. Na oportunidade, foi realizado o primeiro atendimento em grupo, com dinâmica de integração e apresentação da proposta e das sugestões dos participantes em fase de preparação para a Reserva Remunerada. Foi aplicado também um questionário com o intuito de traçar o perfil dos militares participantes.

O projeto contou com encontros semanais ao longo de 2016. O objetivo principal foi prestar orientação técnico-profissional a respeito de como ser empreendedor neste momento da vida, bem como

possibilitar o preparo emocional por meio de grupos reflexivos sobre os impactos da transferência para a reserva.

COMEMCH

Em março e abril de 2016, o NAS/ComemCh realizou os dois primeiros módulos do Projeto Reserva Ativa sobre "Empreendedorismo" e "Educação Financeira" no auditório do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão. Participaram 63 militares, cujo tempo de serviço até a reserva é menor que dois anos.

Os módulos foram ministrados pelos consultores Sérgio Montes e Symone Perrone e objetivaram estimular a elaboração de um planejamento para a reserva, alinhado às habilidades, às oportunidades e aos interesses do militar.

Em 2015, o Projeto Reserva Ativa realizou sete módulos com a presença de 262 militares. Os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre aspectos importantes que estão presentes na transferência para a reserva.

No encerramento do projeto, no dia 29 de outubro de 2015, foi realizada a encenação da peça teatral "Vale a pena", pela Companhia "O Teatro Institucional".

Palestra para militares do COMEMCH





EVENTO DA FAMÍLIA REÚNE DUAS MIL PESSOAS EM CAMPO GRANDE

Com uma programação marcada por atividades culturais, recreativas e esportivas, o Evento da Família, promovido pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN), atraiu mais de duas mil pessoas no Centro Esportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande, Zona

Oeste do Rio de Janeiro, no dia 17 de outubro de 2015.

O público pôde participar das atividades oferecidas por organizações militares da Marinha do Brasil e pelas instituições parceiras: Sesc-Rio, Instituto Masan, Rede Windsor de Hotéis, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Pastoral do Menor e Abrigo do Marinheiro.

O casal Sérgio Henrique Pereira e Andrea Pereira, que levou os dois filhos, Lucas e Leonardo, de 13 e 6 anos, e o sobrinho Luciano, de 16, ao evento, comentou sobre a estrutura e a

variedade de atividades. "Estou adorando o evento, é uma ótima oportunidade de reunir a família em uma programação diversificada e voltada para todas as idades" destacou Andrea, que estava na expectativa para as apresentações das Bandas de Música do CFN.

O ponto alto do Evento da Família foram as apresentações musicais, que tiveram início às 16h, no ginásio do Centro Esportivo. As performances da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, do Pelotão de Ordem Unida Silenciosa e da Banda Sinfônica do CFN, acompanhada do Conjunto Fuzibossa e do grupo de dança do Miécimo da Silva, arrancaram aplausos do público.

O Imediato do CGCFN, Capitão de Mar e Guerra (FN) Marcelo Guimarães

Dias, ressaltou que a atividade possibilita aproximar a comunidade e o Corpo de Fuzileiros Navais. "Esse evento é uma oportunidade de mostrar um pouco das atividades do Corpo de Fuzileiros Navais, além de apresentar vários outros órgãos que têm muito a contribuir com a sociedade em termos de cidadania", afirmou o CMG Guimarães. ↴



Tenda do SESC, empresa parceira do evento; Evento da Família contou com exposição de motocicletas militares







NAS DO COM9°DN REALIZA AÇÕES COM PARTICIPANTES DO PROJETO "A ARTE DE VIVER BEM"



Esposas de militares que participam do projeto

Já a visita, ocorreu em 29 de abril de 2016 e contou com 21 participantes. O objetivo foi possibilitar uma reflexão sobre Educação Ambiental. Uma caminhada na trilha ecológica apresentou informações sobre fauna, flora, ecossistemas amazônicos e medicina alternativa por meio do uso de plantas medicinais. Ao final, foram distribuídas mudas para as participantes.

O projeto "A Arte de Viver Bem", vinculado ao Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família, previsto nas Normas Sobre a Assistência Integrada na Marinha do Brasil, tem o propósito de favorecer a criação de estratégias individuais que valorizem a saúde física e mental e a convivência interpessoal, indispensáveis para elevação da qualidade de vida. 

 Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN) realizou em 2016 ações com as esposas de militares participantes do projeto "A Arte de Viver Bem". Entre as atividades, foram promovidas palestra e visita temática ao Bosque da Ciência pertencente ao Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA).

Em 11 de março de 2016, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março), foi promovida uma atividade socioeducativa com o tema: "Motivação e Qualidade de Vida". A palestra contou com a presença de 18 mulheres e buscou ser um espaço de reflexão e estabelecimento de metas para concretizar sonhos em diversos segmentos (profissional, familiar e saúde, dentre outros).





NÚCLEOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E ABRIGO DO MARINHEIRO PROMOVEM COLÔNIAS DE FÉRIAS

O ano começa e junto com ele chegam as tão esperadas férias escolares da criançada e também a preocupação dos pais, que permanecem com a rotina diária de trabalho, não tendo como acompanhar o tempo livre dos pequenos. Pensando nisso, Núcleos de Assistência Social e Departamentos Regionais do Abrigo do Marinheiro promovem colônias de férias para crianças dependentes de militares e servidores civis.

Em 2015, o NAS/ComemCh organizou atividades entre 11 e 15 de janeiro para 57 crianças de cinco a 12 anos. O

evento foi patrocinado pelo Abrigo do Marinheiro do Rio de Janeiro e foi realizado na Área Recreativa Esportiva e Social (ARES-SG), em São Gonçalo (RJ), tendo como recreadores a equipe da empresa Lelé da Cuca.

Foram realizados jogos esportivos e recreativos, oficinas de argila, de pintura, de confecção de pipa e de nós, show de magia e de palhaços, caça ao tesouro, atividades sobre trânsito seguro, visita ao Comando da Tropa de Reforço e atividades na piscina.

COM3°DN

O Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro-Natal promoveu, de 27 de junho a 1º de julho de 2016, a I Colônia de Férias, no Clube ARES-Atlântico. Participaram 50 crianças de seis a 12 anos. O evento buscou despertar a livre iniciativa, o lúdico e a vivência de conteúdos culturais com a inserção de temas como autoconfiança, motivação e trabalho em grupo, buscando o desenvolvimento físico, social, intelectual e emocional dos participantes.





As atividades incluíram gincana, jogos, corrida de obstáculo, competição entre grupos e caça ao tesouro. Os pequenos ainda aprenderam a fazer pizza, sob a supervisão de instrutores e de uma nutricionista. Também assistiram a filmes, participaram de um campeonato de futebol, de uma aula de *hip hop*, de uma oficina de mágica e de um "Arraia".

"No geral, os instrutores foram maravilhosos e as crianças participaram de todas as atividades e brincadeiras da colônia de férias", afirmou Beatriz Martins Borges, de 11 anos.

COM4°DN

O Comando do 4º Distrito Naval, por meio do NAS, realizou, de 7 a 14 de julho de 2016, a 17ª edição da Colônia de Férias. A ação foi promovida em parceria com as Voluntárias Cisne Branco - Seccional Belém e integra o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família. Participaram 100 crianças de seis a 12 anos. O tema das atividades foi "Navegando

nas Olimpíadas 2016", uma homenagem aos Jogos Olímpicos Rio – 2016.

Foram desenvolvidas ações recreativas, artísticas e culturais, além de visitas externas ao simulador de passadiço *Full-Mission 360°* do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar; ao Grupamento dos Fuzileiros Navais de Belém e ao Estádio Olímpico Edgar Proença, o Mangueirão. As atividades ainda incluíram uma gincana esportiva com participação da Escola de Idiomas CNA e, ao final, uma mini olimpíada com premiação.

COM7°DN

O Comando do 7º Distrito Naval promoveu a 3ª Colônia de Férias, de 18 a 29 de janeiro de 2016, com participação de 64 crianças com idades entre quatro e 12 anos.

A colônia aconteceu no Clube Almirante Alexandrino (CAALEX) e objetivou levar lazer por meio de práticas desportivas, recreativas e culturais. Entre as atividades, destacaram-se diversas modalidades esportivas nas quadras e na piscina,

passeios externos, gincanas e brincadeiras.

COM9°DN

O NAS do Comando do 9º Distrito Naval organizou duas colônias de férias em 2016. As edições foram planejadas no âmbito do projeto "Marujinho", inserido no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família. As atividades, para crianças de cinco a 13 anos, tiveram como finalidade estimular o desenvolvimento neuropsicomotor e da inteligência emocional e social.

A 19ª Colônia de Férias ocorreu nos períodos de 11 a 15 e de 18 a 22 de janeiro e atendeu 107 crianças. Com a temática "Tradições Navais", desenvolveu atividades educativas e esportivas, além de visitas ao Zoológico do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) e a um parque de diversões. De 27 de junho a 8 de julho, foi promovida a 20ª Colônia de Férias, realizada em parceria com o Abrigo do Marinheiro. ⚓





PALESTRAS E DINÂMICAS ALERTAM MILITARES SOBRE DANOS DO ESTRESSE PARA A SAÚDE



Palestra no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

O estresse no trabalho pode afetar o rendimento profissional, a saúde e a qualidade de vida. Visando alertar os militares sobre esse mal, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) e o Comando do 6º Distrito Naval (Com6ºDN) promoveram palestras e ações de conscientização.

Em pesquisa realizada em março de 2016, pelo Departamento de Administração em parceria com o NAS, o Com6ºDN identificou que a depressão atinge 20,43% da tripulação. Uma das causas que podem desencadear a doença é o estresse no trabalho. Diante dessas informações, o Serviço de Psicologia do NAS iniciou atividades específicas sobre o tema. A ação é parte do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família e já foi realizado em seis das oito Organizações Militares subordinadas ao Comando do 6º Distrito Naval, alcançando 119 militares.

No dia 13 de abril de 2016, no Auditório da Base Fluvial de Ladário, o NAS iniciou um ciclo de palestras e de atividades em grupo abordando o tema. A dinâmica é adequada ao público variando de acordo com o número de participantes. Está incluída no trabalho uma reflexão acerca das diferenças culturais e falhas de comunicação que podem gerar estresse e comprometer o clima organizacional.

AMRJ

O Núcleo de Assistência Social do AMRJ promoveu, em novembro de 2015, a palestra "Estresse e seus danos à saúde". O fisioterapeuta e especialista em saúde do trabalhador André Felipe Camelo S. de Freitas e a psicóloga Evelyn Vieira Miranda conscientizaram os presentes sobre esse problema tão comum no mundo atual.

Na palestra, o estresse foi definido como um conjunto de relações do organismo e agressões de ordem física, psíquica e outras

capazes de perturbar o equilíbrio, transferindo-o para um estado de tensão muscular; cefaleia, asma, rinite, gastrite, impotência sexual e distúrbios intestinais, entre outros.

O fisioterapeuta André Freitas apresentou pesquisas de universidades norte-americanas em que as mulheres lideram o ranking entre os mais estressados desde a idade escolar. Segundo ele, as pessoas entram em um ciclo vicioso de estresse que se traduz nas etapas: situação estressora; reação; descontrole emocional (involuntário); sensação ruim causada pelo estresse; sobrecarga: corpo e mente; e alteração do metabolismo, humor; raciocínio, atenção.

Para o fisioterapeuta, é necessária a conscientização para que a pessoa consiga conter o descontrole emocional. Ao final da palestra, a psicóloga Evelyn Miranda aplicou e ensinou técnicas de relaxamento e respiração aos presentes, para aliviar o desequilíbrio em momentos de tensão que surgem no cotidiano. ↴



NAS E SECCIONAL SÃO PAULO REALIZAM PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

No dia 27 de abril de 2016, o Núcleo de Assistência Social em São Paulo e as Voluntárias Cisne Branco - Seccional São Paulo realizaram a atividade "Entre Amigos", do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família.

Esse encontro da tripulação teve como finalidade propiciar momentos de lazer aos militares que residem a bordo e ficam longos períodos sem rever os familiares.

O passeio incluiu uma confraternização em uma churrascaria. Em seguida, os militares foram assistir à peça teatral "Magicamente", no Teatro Bibi Ferreira.

O evento de integração entre os

militares residentes do Comando do 8º Distrito Naval e integrantes das Voluntárias Cisne Branco contou com a presença de oficiais e praças que puderam vivenciar momentos de descontração e ainda aumentar os conhecimentos culturais. ↴



Militares assistiram à peça "Magicamente", no Teatro Bibi Ferreira



INTEGRANTES DO PROJETO “IDADE MADURA” PARTICIPAM DO “PIQUENIQUE RECORDAÇÃO”

Os idosos recebem atenção especial da Marinha do Brasil (MB) por meio de diversas iniciativas. Uma delas, o Projeto “Idade Madura” (PIM), promove encontros a fim de contribuir para a qualidade de vida de militares, servidores civis, dependentes e pensionistas da MB, com idade superior a 60 anos. Em maio de 2016, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), em parceria com o Departamento de Serviços Sociais do Abrigo do Marinheiro, realizou, na Quinta da Boa

Vista (RJ), o “Piquenique Recordação”.

A atividade teve como objetivo estimular os participantes em sua autonomia, e promover integração social e fortalecimento das redes, por meio de atividades de memória e histórias, em que os protagonistas foram os próprios usuários do programa. Exercícios de alongamento e coordenação motora, com atividades lúdicas ao ar livre, foram realizados

como incentivo ao desenvolvimento físico e intelectual.

O evento contou com a participação de 30 integrantes do projeto, previamente cadastrados pelo SASM, todos engajados no propósito de elevar sua autoestima e valorização perante a sociedade. O PIM segue as orientações do programa Maturidade Saudável da Diretoria de Assistência Social da Marinha e já realizou outras atividades, tais como pinturas, passeio marítimo e visita ao Museu de Arte Contemporânea de Niterói. ↴

Atividade de integração social

Exercícios de alongamento e coordenação motora





INTEGRAÇÃO MARCA O DIA DO IDOSO

No dia 1º de outubro é celebrado o Dia Internacional do Idoso. Em comemoração à data, o Hospital Naval de Salvador (HNSa), em parceria com o Núcleo de Assistência Social (NAS) e com as Voluntárias Cisne Branco (VCB)-Salvador, promoveu ações para os integrantes da terceira idade que residem na área do 2º Distrito Naval.

A primeira atividade foi em setembro

de 2015, no Centro de Estudos do HNSa, com a palestra "Esquecimento: doença de Alzheimer e outras causas". Com um público de 47 idosos, o Primeiro-Tenente (Médico) Leonardo Oliva, geriatra do HNSa, apresentou informações sobre o tema, esclareceu dúvidas e forneceu dicas sobre como manter a mente ativa e saudável.

Já no Centro de Convivência de Idoso foi realizada uma manhã cultural, no dia 15 de outubro, que teve como objetivo

proporcionar a integração social e o bem-estar físico, psíquico e emocional das pessoas idosas. A ação é integrante do programa Maturidade Saudável, desenvolvido com militares e servidores civis da Marinha, seus dependentes e pensionistas acima de 60 anos. Ao longo do ano, o programa promove atividades socioeducativas que estimulam a integração social dos idosos, para que possam desempenhar, com autonomia, um papel ativo no âmbito da família e da sociedade. ↴

NAS PROMOVE ATIVIDADES DE LAZER NO PROJETO "VIVÊNCIA DA MELHOR IDADE"

O Núcleo de Assistência Social do Comando do 3º Distrito Naval promoveu em janeiro de 2016 o carnaval do projeto "Vivência da Melhor Idade", com uma palestra sobre "A história do Frevo", ministrada pela assistente social e especialista em dinâmicas culturais e contemporâneas, Primeiro-Tenente (RM2-T) Michelle Silva. Na ocasião, os participantes do projeto tiveram a chance de conhecer melhor o frevo, manifestação da cultura tipicamente pernambucana que, desde 2012, é considerado Patrimônio Imaterial da Humanidade.

No mês de junho, foi realizado o

VI Arraiá do projeto no Clube Ares do Atlântico. Os integrantes dançaram forró e a famosa quadrilha ao som de um trio de sanfoneiros, degustaram comidas típicas e vibraram na eleição da rainha do milho 2016.

O grupo "Vivência da Melhor Idade" é composto por 40 militares e servidores

civis inativos, dependentes e pensionistas com idade a partir de 60 anos. O projeto tem o objetivo de oferecer um espaço de integração de caráter informativo e preventivo, por meio de atividades socioeducativas que proporcionem a troca de experiências, o resgate da autoestima e a reafirmação da importância do papel do idoso. ↴

Ação do Programa Maturidade Saudável com militares, servidores e dependentes





DISTRITOS NAVAIS COMEMORAM DIA DO INATIVO



O dia do Inativo foi comemorado por diversas organizações militares em outubro de 2015. No Comando do 4º Distrito Naval, a cerimônia contou com a participação de autoridades navais e de integrantes do Projeto “Novos Tempos”, que faz parte do Programa de Maturidade Saudável do Núcleo de Assistência Social. O evento foi uma homenagem aos diversos oficiais, praças e

servidores civis da reserva da Marinha do Brasil que estiveram presentes. Dez pessoas foram agraciadas com o Distintivo de Inativo. Essas ações têm objetivo de promover um momento de integração e fortalecimento do convívio social dos militares e servidores civis que em muito contribuíram para a Marinha do Brasil.

Na área do 9º Distrito Naval, a comemoração foi no Batalhão de Operações Ribeirinhas (BtOpRib). A cerimônia contou com a presença de diversas

autoridades. Na ocasião, houve a entrega de distintivos para militares da reserva, além da visita às instalações da organização Militar; bem como corte de cabelo; palestra; apresentação da Banda de Música do Com9ºDN; almoço e sorteio de prêmios, doados por representantes da Sociedade Amigos da Marinha e de empresas parceiras. O evento é um reconhecimento da Marinha do Brasil aos militares da reserva que dedicaram seu esforço pessoal e profissional à instituição. ↴



INTEGRANTES DO PROGRAMA DE MATURIDADE SAUDÁVEL DO NAS DO COM5°DN VISITAM A CORVETA MUSEU "IMPERIAL MARINHEIRO"

Em abril de 2016, os integrantes do projeto Melhor Idade na Atividade, desenvolvido dentro do programa Maturidade Saudável do Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 5° Distrito Naval (Com5°DN), realizaram uma visita à Corveta Museu "Imperial Marinheiro", localizada em Rio Grande RS. A atividade possibilitou aos participantes a experiência de relembrar e reviver as atividades que eram exercidas por esses militares, agora da reserva, como o contato com o armamento, rotina de bordo e a própria troca de experiência.

O projeto Melhor Idade na Atividade foi criado no ano de 2011 e, desde então, beneficia 50 participantes. Ele tem como propósito contribuir para que os militares e servidores civis da Marinha, ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas, maiores de 60 anos, desempenhem papel social ativo no âmbito da família e da comunidade.

Além de estimular a sua autonomia, por meio de ações de cunho preventivo, promocional, assistencial e educativo.

Também na área do Com5°DN, a Agência da Capitania dos Portos em Tramandaí (AgTramandaí) desenvolve desde outubro de 2015, o projeto "A

Reserva na Ativa", que se destina à inclusão dos inativos e pensionistas, de forma voluntária, nas atividades da AgTramandaí. A iniciativa envolve visitas domiciliares a pensionistas da Marinha do litoral gaúcho, com o objetivo de atualizar dados cadastrais e também apresentar os possíveis apoios da Marinha do Brasil em áreas como saúde, assistência social, pagamento, identificação, além da doação de informativos como a revista Âncora Social e os encartes sobre o ingresso na Marinha. Para incentivar a interação entre os marinheiros da Ativa e da Reserva são realizadas mensalmente confraternizações na organização militar. ↴



Participantes do Melhor Idade em atividade a bordo da corveta



DEPENDÊNCIA QUÍMICA: CONSCIENTIZAR PARA PREVENIR

Marinha oferece atividades socioeducativas sobre o tema

A dependência química pode matar se não for tratada. Com o intuito de atuar de forma preventiva frente ao problema, a Marinha promoveu diversas palestras para os militares e servidores civis em alguns Distritos do País sobre os malefícios do uso abusivo de drogas. "Não há cura para o dependente, mas sim recuperação", declarou a Servidora Civil (SC) Gisele Rongel, psicóloga do Hospital Central da Marinha (HCM) que realizou, neste ano, apresentações sobre o tema na Diretoria de Assistência Social da Marinha e na Base de Abastecimento do Rio de Janeiro. Na área do Com1ºDN, também houve palestra no Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela, coordenada pela Primeiro-Tenente (RM2-S) Elizabeth Alcântara.

Segundo a SC Gisele Rongel, filhos de pais alcoólatras têm quatro vezes mais chances de serem dependentes químicos tanto por fatores genéticos quanto pelo próprio mau exemplo.

João (nome fictício), militar em tratamento no Centro de Dependência Química (CEDEQ), conta que o vício lhe

trouxe problemas financeiros, espirituais, emocionais e de saúde. "Eu não media as consequências dos meus atos; pus em risco a minha própria vida e a da minha família também", confessou. "Hoje, larguei as drogas e estou melhorando graças ao tratamento no HCM que me acolheu sem me discriminar".

No Com4ºDN, o Núcleo de Assistência Social (NAS), em parceria com o Coordenadoria de Prevenção, Tratamento e Redução de Danos do Consumo de Drogas, promoveu uma ação educativa de prevenção ao uso de drogas para marinheiros recrutas, na Escola de Recrutas, em Belém. "Nada melhor que levar esse tipo de informação para quem está ingressando no serviço militar", afirmou a Assistente Social Elayne Romario, envolvida na atividade.

No Com9ºDN, o NAS

também realizou palestras sobre o tema para as tripulações do Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste, do Batalhão de Operações Ribeirinhas (BtOpRib) e da Estação Naval do Rio Negro. "É sempre bom ter essa orientação devido ao fato de os militares serem oriundos de outras cidades e, quando se distanciam de suas famílias, podem acabar se perdendo nas drogas", ressaltou o Soldado (FN) Andrew Muller Cardoso Oliveira do BtOpRib.

Abaixo palestra sobre dependência química no CIAMPA. E ao fundo, malefícios do uso de drogas são temas de palestra na DASM.





ORGANIZAÇÕES MILITARES INCENTIVAM EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR

Palestras, projetos e ações sociais auxiliam a Família Naval

Não dá para negar: o Brasil enfrenta uma profunda crise que, em efeito cascata, tem apertado o bolso de muita gente. Nesse cenário, a economia doméstica exerce um papel essencial no equilíbrio das receitas e despesas de uma família. Ciente da necessidade, o Abrigo do Marinheiro (AMN) propiciou, nos dias 4 e 5 de maio de 2016, um treinamento sobre o tema nos auditórios da Diretoria de Assistência Social da Marinha e do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha.

Ministrado pelo Consultor do Juizado Especial de Apoio ao Superendividado do Tribunal de Justiça da Bahia, Antônio Carvalho, o treinamento reuniu profissionais da Assistência Social da Marinha, e participantes do Projeto Educação Financeira, mantido pelo Departamento de Serviços Sociais (DSS) do AMN.

Em cerca de 6 horas, o professor Antônio Carvalho forneceu ferramentas para a prevenção do desequilíbrio financeiro. Não estiveram de fora os riscos e os impactos do endividamento e as armadilhas do mercado de crédito e de consumo.


Na ocasião, foi divulgado o Projeto de Qualificação Profissional, desenvolvido pelo DSS/AMN em parceria com o SEBRAE/SENAC. "Nosso objetivo é auxiliar na busca de uma segunda renda, ou, pelo menos, minimizar os gastos da renda principal que seria do militar. Com a



Projeto Poupar presta assistência à dependentes de militares

inserção dos cônjuges no mercado de trabalho, seria possível outra renda, até em casa", disse Flávia Melo de Avelar, assistente social do DSS.

Já o Núcleo de Assistência Social da Esquadra realiza o "Projeto Poupar", que apoia, momentaneamente, os militares e servidores civis que estão enfrentando dificuldades financeiras, por meio da doação de benefícios sociais como: cestas básicas, medicamentos, próteses, cadeiras de rodas, móveis e equipamentos domésticos, entre outras necessidades.

No ano de 2016, nos meses de janeiro a março, fortes chuvas atingiram o estado do Rio de Janeiro e muitos militares tiveram suas casas inundadas. O NAS/ComemCh realizou diversas visitas domiciliares e apoiou os militares e suas famílias com benefícios sociais para que pudessem reestruturar suas casas e retomar suas vidas. Os dependentes de militares, portadores de necessidades especiais, também receberam doação de cadeira de rodas, prótese auditiva, óculos, fraldas e leites especiais. 



EDUCAÇÃO FINANCEIRA EVITA O SUPERENDIVIDAMENTO

Em tempos de crise, com orçamento apertado, é preciso fazer contas para o salário durar até o fim do mês. O planejamento financeiro pessoal e familiar se torna uma ferramenta importante para um consumo controlado e previne o endividamento. Para orientar a tripulação sobre esta prática, o Núcleo de Assistência Social do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (NAS/AMRJ) promoveu, em maio de 2016, a palestra "Aprendendo a lidar com o dinheiro: sua escolha tem preço!", apresentada pela Defensora Pública do Estado do Rio de Janeiro Flávia Freitas, Subcoordenadora do Núcleo de Defesa do Consumidor (NUDECON).

A palestra teve como foco o tema do superendividamento, que representa a

impossibilidade de o devedor pagar suas dívidas atuais e futuras. Para a Defensora Pública, um dos fatores iniciais para o superendividamento é a banalização da oferta de crédito. Outra causa é a busca por *status*, o mau uso do crédito consignado, a satisfação de desejos, além de infortúnios que possam acontecer na vida.

Segundo a palestrante o superendividamento também é considerado uma patologia social, que precisa de tratamento, como educação financeira, psicólogos e ações judiciais, pois é um problema que atinge diversos aspectos da vida.

Com uma proposta de interação com a plateia, a Defensora tirou dúvidas e ouviu histórias dos presentes. Reinaldo Soares, servidor civil do Arsenal, disse que a palestra aumentou seu conhecimento sobre como proceder com as

dívidas. "A palestra me mostrou um caminho. Agora já estou consciente do que tenho que fazer para resolver meus problemas", afirmou.

Já o serralheiro Julio Cesar Correia ressaltou que o trabalho de conscientização do NAS, por meio do projeto "Orientação e Apoio Financeiro", já refletiu na sua vida. "Eu passei a me interessar pela administração financeira e percebi que estava gastando sem levar em conta as prestações que tenho, que reduzem o meu valor real a ser gasto. Isso já teve uma melhora na minha vida financeira", ressaltou. Julio passou ainda a usar os cartões de crédito a seu favor, utilizando as bonificações dos programas de fidelidade. Nas últimas férias, viajou ao Nordeste apenas com os pontos adquiridos nesses programas. ↴





PLANILHA AUXILIA CONTROLE DE GASTOS

NAS promove palestra



O Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 2º Distrito Naval presta serviços de maneira integral, preventiva e descentralizada de assistência nas áreas social, psicológica e jurídica aos militares e servidores civis, bem como a seus dependentes. Entre os programas do NAS/Com2ºDN está o apoio socioeconômico, que visa atender as demandas trazidas pelos militares da

área em relação a dificuldades no controle orçamentário familiar ajudando-os a evitar e a se preparar para crises financeiras e sociais.

Em Salvador (BA), no dia 14 de abril de 2016, no auditório do Comando do 2º Distrito Naval, 50 militares participaram da palestra "Educação Financeira", realizada pelo NAS, e ministrada pela mestrandia em contabilidade, Ayran Cardoso Silva Lima. Já em 16 de junho, a palestra foi realizada na Escola de Formação de Recrutas,

com a presença de quase 60 militares das organizações de Aratu.

Dentre os assuntos abordados estavam: o uso consciente das linhas de créditos disponíveis, o consumo responsável, a definição das prioridades e o planejamento e gestão das finanças pessoal e familiar. Além disso, foi disponibilizada uma planilha que auxilia no controle dos gastos e ensinadas dicas de como agir diante de promoções e estratégias usadas pelo mercado para estimular o consumo desenfreado. [↗](#)



VIDA FINANCEIRA ORGANIZADA!

A sociedade a qual estamos inseridos hoje converge, constantemente, para o consumismo exacerbado. Em vista disso, muitos militares e seus familiares encontram dificuldades para gerenciar suas receitas e despesas.

Para construir uma cultura de planejamento financeiro e consumo consciente, o Núcleo de Assistência Social do Com4ºDN, em parceria com o Sindicato dos Economistas do Estado do Pará (SINDECON-PA), realizou, em maio de 2016, uma palestra sobre educação financeira, no auditório do Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém, com o tema: "Como equilibrar as suas finanças e sair do aperto financeiro", que foi proferida pelo economista e diretor do SINDECON-PA, Oberdan Duarte. A palestra faz parte do programa de Apoio Socioeconômico "Na

Ponta do Lápis", que visa transmitir conhecimento na área de educação financeira e possibilitar aos usuários do NAS uma postura equilibrada em suas finanças. Cerca de 60 militares participaram do evento. "A palestra foi extremamente importante e contribuiu para que todos busquem alcançar seu bem-estar social e profissional, como resultado desse equilíbrio financeiro, ao serem orientados sobre os melhores caminhos a seguir", disse o Capitão de Corveta (FN) Ronny Sotelo de Menezes Cordeiro, encarregado da Seção de Pessoal do Grupamento.

No Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio de Janeiro, o Serviço de Assistência Social também se preocupa com seus militares. Através do projeto "Em Boa Hora", promoveu uma palestra sobre educação financeira para 80 soldados e marinheiros do Curso de Especialização, da Escola de Saúde do Hospital.

O evento aconteceu no dia 15 de junho de 2016. Marcio da Silva Pereira, conferencista do Instituto MASP (Mobile APP em Soluções de Planejamento ME), proferiu a palestra "Finanças Pessoais", com o objetivo de possibilitar aos militares uma organização da vida financeira, por meio de um planejamento, priorizando necessidades e evitando despesas desnecessárias. Na ocasião, os alunos puderam participar de uma pesquisa interativa, quando expressaram suas principais dúvidas e solicitaram a opinião do especialista.

Ao final da palestra, os participantes receberam uma apostila sobre finanças pessoais e um *login* para acesso ao Ambiente Virtual do Instituto MASP onde poderão participar de *chats* sobre o tema, mais uma ferramenta no auxílio da organização de orçamentos e no planejamento de gastos, adotando uma mudança de hábito que possa garantir a estabilidade financeira da família naval. [↴](#)



Militares do Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém



DOAÇÃO DE ÓRGÃOS SALVA MILHARES DE VIDAS

Assistentes sociais da Secretaria de Saúde do Rio esclarecem dúvidas sobre o tema na DASM

"É muito emocionante trazer esperança aos familiares dos pacientes que recebem os órgãos doados", declarou Patrícia Bueno, assistente social do Programa Estadual de Transplantes (PET) da Secretaria de Saúde do Governo do estado do Rio de Janeiro. Essa assistente social e a colega de profissão e trabalho, Fernanda Dallagnol, ministraram uma palestra sobre a doação de órgãos para a tripulação no auditório da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), no dia 1º de março de 2016.

As palestrantes compartilharam com os militares presentes, a importância da

conscientização sobre a relevância dessa prática e a necessidade de ampliar ainda mais o quantitativo de doadores. "O PET já salvou 5,2 mil vidas desde 2010, quando foi criado, e ampliou de 80 para 272 o número de doações em 2014. No entanto, a quantidade de doadores ainda é insuficiente para atender os pacientes que necessitam de transplantes", disseram. Ainda segundo elas, um doador pode ajudar 58 pacientes, sendo oito vidas salvas pela doação de órgãos e 50 vidas melhoradas pela doação de tecidos e olhos.

Patrícia explica que qualquer um pode manifestar, em vida, seu desejo de ser doador, mas a autorização só pode ser dada pelo cônjuge ou familiares até segundo

grau, de acordo com a legislação brasileira. "Após a autorização, são realizados diversos exames e, não havendo contraindicação, realiza-se a cirurgia de captação. Os potenciais receptores estão numa lista estadual mantida pelo PET", conclui.

A palestra fez parte do projeto "Casa de Ferreiro" que convida profissionais de diversas áreas para fazerem apresentações sobre os temas que dominam para os militares da organização militar.

Os interessados em se cadastrar como doadores devem fazê-lo por meio do sítio eletrônico www.doemaisvida.com.br. Informações adicionais podem ser obtidas pelo Ligue Transplante no telefone 155. 📞

Programa Estadual de transplantes presente no Festival Ancora Social





CAPITANIA DOS PORTOS DA PARAÍBA PARTICIPA DO DIA NACIONAL DE AÇÃO VOLUNTÁRIA

Em julho, a Capitania dos Portos da Paraíba, em conjunto com o Corpo de Bombeiros, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e a Sociedade dos Amigos da Marinha – SOAMAR/PB, participou do Dia Nacional de Ação Voluntária, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Almirante Tamandaré, em João Pessoa (PB).

Durante todo o dia, mais de 100 voluntários realizaram um mutirão de limpeza e pintura nas áreas internas e externas da escola. A Capitania dos Portos da Paraíba participou, com destaque, na pintura do letreiro da escola.

O Capitão dos Portos da Paraíba, Capitão de Fragata Luis Soares, ressaltou a importância de os militares estarem participando desta ação social, mostrando à sociedade paraibana que a Capitania está sempre presente na vida desses cidadãos. ↴



Participantes do Encontro Regional de Soamarinos no Núcleo Cultural Indígena Cipiá

COM9ºDN SEDIA ENCONTRO REGIONAL DE SOAMARINOS

O Comando do 9º Distrito Naval sediou, no período de 19 a 21 de maio de 2016, o Encontro Regional da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR).

O evento, organizado pelo Com9ºDN em parceria com a

SOAMAR Amazonas, teve o propósito de divulgar os últimos acontecimentos e realizações da Marinha na Amazônia, além de estreitar os laços de amizade entre a Marinha do Brasil e a SOAMAR.

No dia 22 de maio, atividades culturais marcaram o encontro. Um passeio de barco pelo Rio Negro possibilitou

aos integrantes do evento o contato com a fauna e flora amazônicas e uma visita ao Núcleo Cultural Indígena CIPÍÁ que também entrou na programação.

Além do propósito previsto, o evento serviu para a confraternização e a troca de experiências entre os presidentes e representantes das SOAMAR envolvidas. ↴



FORÇA SOCIAL – AÇÕES DA **MARINHA** QUE **MUDAM** A VIDA DE **BRASILEIROS**



Jovens do Projeto Renascer

A Marinha do Brasil (MB) tem como missão preparar e empregar o Poder Naval na defesa da Pátria. Muitas vezes sua imagem é associada à guerra e ao uso da força. Porém, sua atuação é muito mais abrangente. Militares da MB também atuam na área social e junto às Voluntárias Cisne Branco (VCB) apresentam caminhos que levam à realização profissional, que transportam esperança e que mostram como navegar em direção aos sonhos.

De acordo com informações da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), 186 projetos sociais são desenvolvidos pela MB em todo o País. Estatísticas da DASM apontam que, de

2013 a 2015, foram realizados mais 177 mil atendimentos por meio dos Programas de Apoio Socioeconômico, de Atendimento ao Paciente Internado, de Movimentação por Motivo Social, de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família, de Atendimento

Especial - Pessoas com deficiência, de Atendimento Integrado em Missões Especiais e de Maturidade Saudável.

Devido a essa atuação da Marinha, o, na época adolescente, Leandro de Oliveira Vargas viu sua vida mudar de

Marinheiro Vargas realizou sonho de ser militar





rumo e conseguiu realizar seu sonho de ser militar. Morador de um bairro humilde de Rio Grande (RS) e mais velho de uma família de quatro filhos, ele ingressou no projeto Renascer, do Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN), quando tinha 14 anos. Aprovado na Escola de Aprendizes-Marinheiros, Leandro viu que seu horizonte era muito mais amplo que ele imaginava.

Seu primeiro contato com a MB veio por meio da Vila dos Oficiais. "Meu pai prestava serviço no Jardim do Sol e, desde criança, costumava ir para ajudá-lo. Eu via os Comandantes e os Tenentes falando dos navios e do orgulho de servir e comecei a me interessar pela Marinha", lembra. A partir disso, começou a pesquisar sobre a Força.

Quando conheceu uma ação desenvolvida pelo Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande, na área do Com5ºDN, viu uma oportunidade para mudar de vida. Tratava-se do projeto Renascer, que é direcionado a adolescentes do sexo masculino em situação de vulnerabilidade social. A seleção dos participantes é realizada pelo Conselho Tutelar. Entre os principais requisitos para participar do projeto está a frequência à rede regular de Ensino.

Por meio do Renascer, no contra turno escolar, são oferecidas atividades como noções sobre saúde, higiene, primeiros socorros, boas maneiras, dependência química, ordem unida, liderança, doenças sexualmente transmissíveis, educação moral e cívica, práticas esportivas, recreativas, culturais e de convivência social e outras com vistas ao aprimoramento pessoal e profissional. O projeto também proporciona conhecimentos sobre a MB, buscando desenvolver o interesse pela vida naval, por meio da participação em formaturas, cerimônias e visitas a organizações militares da Marinha.

"Naquela época, eu estava começando a andar em más companhias. Meu pai viu que me afastava do meu sonho e

conversou comigo sobre o projeto", lembra o militar. Para participar do Renascer era preciso levar fotos 3x4, mas os pais de Leandro não estavam em condições de arcar com esse gasto. "Como minha família era muito simples, meu pai vendeu um botijão de gás por R\$ 50 para que pudesse ter o dinheiro para a passagem de ônibus e para as fotos", lembra.

Quando começou no projeto, Leandro teve certeza que queria seguir a carreira militar. "O Renascer foi tudo para mim, ampliou minha visão e a disciplina me ajudou muito. Posso dizer que o projeto mudou a minha vida e a da minha família também. Colocou-me no rumo certo de novo. Vi que podia sonhar", explica.

Do Renascer, ele foi prestar o Serviço Militar Obrigatório no Com5ºDN. A disciplina contribuiu para que ele mantivesse o foco nos estudos para ser aprovado no concurso de Aprendiz Marinheiro. "Assim

que pude, servi como Recruta e fiquei firme que a Marinha era o que eu queria".

Leandro se tornou o Marinheiro Vargas. Hoje, aos 23 anos, ele se prepara para ser cabo e está cursando a especialidade de Aviação no Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira (CIAAN), em São Pedro da Aldeia (RJ). Para o futuro, ele planeja outras conquistas. "Agora quero fazer faculdade para ser oficial da Marinha e poder voltar para morar no bairro onde eu trabalhava com o meu pai".

EMPREENDEDORISMO

Francisca Barbosa de Lima Santos, de 34 anos, esposa de militar e mãe de duas filhas vivia uma vida pacata de dona de casa até 2015. Porém, uma iniciativa das Voluntárias Cisne Branco de Natal (RN) mudou a sua vida por completo. Depois de participar de um curso



Francisca abriu um salão após participar de um curso de cabeleireiro ministrado pelas VCB - Natal



de cabeleireiro, ministrado pela professora Ariane Francisco Vitorio dos Santos, Francisca decidiu abrir um salão de beleza em sua residência e alcançou sua independência financeira.

“Quando fiz o curso eu precisei mudar a minha vida, dar uma levantada porque estava com baixo astral. Passava os dias esperando meu marido voltar. Eu não ocupava minha mente. Para mim, foi maravilhoso porque antes não trabalhava, não tinha meu dinheiro”, lembra ela, garantindo ter encontrado a profissão ideal para sua rotina.

Francisca explica que ser autônoma e poder trabalhar em casa, com flexibilidade, facilita ser cabeleireira, mãe e dona de casa. “Hoje, tenho uma clientela grande. Faço cabelo, sobrancelha e ainda sou manicure, assim consigo até ajudar meu esposo com as despesas da família”.

Ela deixa um recado para quem está buscando novos caminhos ou quer simplesmente uma oportunidade de melhorar a vida. “Não importa a idade que a pessoa tenha, basta ter força de vontade e querer mudar. Já indiquei esse curso das


Voluntárias para várias amigas. Para mim, ser cabeleireira é a melhor profissão de todas. Enquanto eu puder, com certeza trabalharei”, garante Francisca.

VOLUNTÁRIAS

Em todo o País, muitos Leandros e Franciscas melhoram suas vidas depois de receber apoio de ações sociais da Marinha. Para viabilizar esse trabalho, é imprescindível a atuação dos militares e das Voluntárias Cisne Branco, que doam seu tempo e seu conhecimento em prol do bem-estar da Família Naval. As VCB promovem atividades sociais complementares àquelas realizadas pela MB e atuam de Norte a Sul do Brasil em 10 Seccionais.

São pessoas como Maria Lucimar Gomes da Silva, de 73 anos, conhecida como “Mana”, que é esposa de um militar da reserva e teve seu primeiro contato com as VCB do Comando do 3º Distrito Naval por meio de um curso em que foi aluna. Em 2012, tornou-se Voluntária Cisne Branco e passou a ministrar cursos de artesanato e a atuar no Hospital Naval de Natal (HNNa).

No HNNa, Lucimar participa de várias ações de voluntariado. Ela recepciona pessoas nas salas de espera, conversa com elas e anota reclamações e sugestões que são encaminhadas à ouvidoria, ensina artesanato para pacientes e ainda realiza leituras. É possível encontrá-la no local todos os dias, sempre com um sorriso e pronta para ajudar: “Acredito nas energias boas e que elas podem ser passadas de uma pessoa para outra. Meu abraço é minha marca. Quando abraço alguém, estou passando a melhor energia. Acho que sou a pessoa que mais abraça aqui”, afirma ela.

Outra atividade que ela realiza no Hospital é a “Biblioteca a Bordo”, que proporciona lazer e entretenimento, visando preservar e desenvolver a saúde psíquica dos pacientes e acompanhantes. Lucimar explica que ser voluntária tem um significado muito amplo. “Para ser voluntária, em primeiro lugar, é necessário analisar o significado dessa palavra porque estamos falando de doação. Tem que ter o perfil, saber escutar e lidar com as pessoas e é preciso vestir a camisa, atender a todos sem olhar a quem”, destaca. 

Maria Lucimar é voluntária e ministra cursos de artesanato





ARSENAL APOIA A CAMPANHA "PAPAI NOEL DOS CORREIOS"

Militares e civis da Marinha e funcionários dos correios apoiam a campanha "Papai Noel dos correios"



O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) se empenhou em uma grande campanha solidária em dezembro de 2015. Atendendo à solicitação efetuada pela Empresa de Correios e Telégrafos, o AMRJ apoiou a campanha de doação de presentes para o natal "Papai Noel dos Correios".

Após a divulgação da campanha, incentivando a tripulação a adotar as cartas enviadas aos Correios, militares, servidores civis, empregados da EMGEPRON

e da FEMAR se solidarizaram e apadrinharam 100% das correspondências que foram entregues ao Arsenal pelos Correios. Esse gesto permitiu a realização do sonho de dezenas de crianças moradoras de comunidades carentes.

O "Papai Noel dos Correios" teve início com os próprios empregados da empresa que, mobilizados pela quantidade de cartas endereçadas ao bom velhinho, se organizaram para responder a essas mensagens. Há 26 anos a campanha contempla, além de cartas enviadas por crianças de até 10 anos de idade em situação de

vulnerabilidade social, cartas de alunos das escolas da Rede Pública, até o 5º ano do Ensino Fundamental, e de instituições parceiras, como creches, abrigos, orfanatos e núcleos socioeducativos.

As cartas são todas manuscritas e contém, em sua maioria, pedidos de brinquedos, material escolar e roupas. Os presentes doados pela tripulação do AMRJ foram entregues no dia oito de dezembro de 2015 aos representantes dos Correios, que enviaram as doações aos beneficiados em 18 de dezembro, levando a alegria do Natal a essas crianças. ↴



MARINHA LEVA ATRAÇÃO CULTURAL PARA SHOPPINGS DE BRASÍLIA

Banda de Música dos Fuzileiros Navais de Brasília durante apresentação no Terraço Shopping

Buscando aproximação com a sociedade, o Comando do 7º Distrito Naval (Com7ºDN) realiza diversas ações em shoppings de Brasília. Em março de 2016, para celebrar o 56º Aniversário do Com7ºDN, foi realizado no Terraço Shopping a exposição "A Marinha no Planalto Central".

A mostra reuniu maquetes de navios, submarinos, aviões e da nova Estação Antártica Comandante Ferraz; uma

motocicleta Harley Davidson e uma viatura operativa Marruá, ambas usadas pelos fuzileiros navais; e ainda painéis históricos e ilustrativos sobre vários temas da Marinha tais como a segurança da navegação, a Amazônia Azul, o Brasil na Antártica, a Capitania Fluvial de Brasília e o Com7ºDN. Atividades lúdicas com pintura de rosto, artes marinheiras com corte e colagem e oficinas de nós e voltas foram oferecidas para as crianças. Dentre as atrações culturais, houve apresentações do Grupo Fuzijazz e da Banda de Música dos

Fuzileiros Navais de Brasília.

Em 30 de abril de 2016, foi a vez do Shopping Iguatemi receber a apresentação da Banda de Música do Corpo dos Fuzileiros Navais de Brasília e o CoralMar para um espetáculo inédito e exclusivo com a participação de uma cantora soprano, sob a coordenação da maestrina Isabela Sekeff. No repertório havia canções militares, gospel, ópera e MPB, como: Amazing Grace, Oh Happy Day, Turandot, Aquarela do Brasil e Cisne Branco. ↴



MARINHA PROPORCIONA UM DIA DIFERENTE PARA ALUNOS ESPECIAIS

A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais levou alegria e esperança para crianças com necessidades especiais do Centro de Ensino Especial 2, em Ceilândia, no Distrito Federal, em agosto de 2015. A escola atende 524 alunos com necessidades educativas especiais, nas áreas de: Educação Precoce, Deficiências Múltiplas, Deficiência Intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento. Os militares executaram dobrados como "Avante Corneteiro", "I808" e "Cisne Branco", além de interpretar sucessos como "Aquarela do Brasil". Os 90 militares da Marcial conquistaram alunos e professores. "É muito bom poder proporcionar aos nossos alunos

esse contato com a música, com instrumentos musicais; isso auxilia no processo de aprendizagem.", destacou a diretora do Centro de Ensino, Marcia Serafim Pereira.

Em 2016, nos meses de maio e junho, foi a vez da Capitania dos Portos da Bahia (CPBA) oferecer às crianças com necessidades especiais um dia diferente. Com alunos do Educandário Mariza Pitanga, da cidade Lauro de Freitas (BA) visitaram a CPBA. As atribuições legais da Capitania foram apresentadas às crianças, que também assistiram a um vídeo animado sobre a campanha "Legal no Mar – Navegue com segurança". Em seguida, os alunos foram até o cais para conhecer as embarcações que são utilizadas nas ações de inspeção naval.



Banda Marcial leva alegria a alunos especiais

De acordo com a diretora do Educandário, Mariza Pitanga, visitas como essa ajudam na inserção dos alunos na sociedade. "Grande parte dos alunos portadores de necessidades especiais não conhecem outros ambientes, além da própria casa e da escola que frequentam", pontuou. ↴



CAPITANIA FLUVIAL DE SÃO FRANCISCO É PARCEIRA NO PROJETO GERANDO CIDADÃO

Marinha formaliza parceria com a Secretaria Municipal da Família e Políticas Sociais de Pirapora.

Em fevereiro de 2016, a Capitania Fluvial do São Francisco (CFSF) formalizou um termo de parceria com o projeto Gerando Cidadão, da Secretaria Municipal da Família e Políticas Sociais de Pirapora. O propósito inicial da parceria é contribuir com o desenvolvimento de valores e a preservação dos direitos das crianças na faixa de 8 a 11 anos,

utilizando a prática de esportes como principal ferramenta de integração social.

As crianças participantes do projeto terão acesso à área de eventos da CFSF e receberão, gratuitamente, acompanhamento médico e odontológico. Também assistirão a palestras sobre diversos temas de interesse, como as formas de ingresso na Marinha do Brasil e Amazônia Azul.

A cerimônia de assinatura do termo de parceria contou com as presenças dos pais e crianças componentes do projeto; do Secretário Municipal da Família e Políticas Sociais do município, Kleberson André Viana; do Comandante do 55º Batalhão de Polícia Militar de Pirapora, Tenente-Coronel Rocha; e da Secretária Municipal de Educação, Vereadora Djuliane Vieira. ↴



FORÇAS NO ESPORTE MUDA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Alunos do Profesp de Salvador



Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (GptFNSa) realizou a cerimônia de abertura do Programa

Forças no Esporte (Profesp), em abril de 2016, com a presença de alunos e representantes das escolas atendidas pelo programa – o Colégio Estadual João das Botas e o Colégio Estadual Edson de Sousa Carneiro. O Profesp é realizado anualmente nas instalações do GptFNSa, atendendo a 100 crianças com idades entre 10 e 13 anos, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O programa tem duração de 8 meses por ano e oferece diversas atividades esportivas, além de palestras e orientações sobre cuidados com a saúde.

Na opinião da professora Daniela Freire Ribeiro, vice-diretora do Colégio

Estadual João das Botas, que participa do programa há cinco anos, os benefícios da ação são inestimáveis. “O Profesp auxilia na inserção dos alunos na sociedade, como cidadãos responsáveis e mais conscientes da importância do respeito ao próximo. Ao longo destes cinco anos, temos notado melhorias na parte disciplinar e no desempenho escolar dos alunos que participam do projeto” pontuou a professora.

Já o diretor do Colégio Estadual Edson de Sousa Carneiro, professor Paulo Silva de Oliveira, relatou que a receptividade do projeto por parte de pais e alunos foi bastante positiva, gerando grande procura. “Temos uma lista de espera de mais de 50 alunos, além dos selecionados. A Marinha do Brasil tem grande credibilidade junto à nossa sociedade. Sabemos da seriedade e do profissionalismo com que os militares se dedicam aos projetos em que estão

envolvidos. Como educador, fico feliz em ver que o apoio à educação, principalmente de crianças carentes, mais vulneráveis à violência, faz parte da agenda das nossas Forças Armadas.”

O Profesp também é realizado no Comando do 3º Distrito Naval, pelo Núcleo da Estação Radiogoniométrica da Marinha em Natal, onde 260 alunos são atendidos pelo programa. Em outubro de 2015 eles participaram da comemoração do dia das crianças no Clube de Cabos e Taifeiros da Aeronáutica (CCTAN), onde competiram em diversas modalidades e, ao término das atividades, foram presenteados com brinquedos e calçados. As atividades recreativas visam incentivar o trabalho em equipe e a socialização das crianças, estimulando comportamentos como o respeito ao próximo, a competitividade saudável, o autocontrole, a disciplina e o companheirismo. ↴



CAMPANHA "AQUEÇA UM CORAÇÃO" ARRECADADA DONATIVOS PARA O HOSPITAL PEDRO DE ALCÂNTARA

Campanha arrecadou cobertores, roupas e calçados



O Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), representado pela sua Comissão de Responsabilidade Social (CRS), realizou no mês de junho de 2016 a campanha "Aqueça um Coração", dedicada a apoiar pacientes do Hospital Pedro de Alcântara, localizado no Rio Comprido (RJ). Foram arrecadados cobertores,

calçados e roupas masculinas e femininas. A ação mobilizou os militares e servidores civis do CASNAV.

Para o Suboficial (RMI-ES) Eurípedes de Souza Tavares, membro da CRS, esse gesto materializou os sentimentos de solidariedade e de amor ao próximo. "Foi uma grande oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido naquela instituição. O carinho demonstrado, na ocasião do recebimento dos donativos, incentiva

a todos nós a continuarmos promovendo campanhas de igual cunho social", disse.

O Hospital Pedro de Alcântara foi fundado em 1945, com a finalidade de dar assistência médico-hospitalar gratuita na área da psiquiatria, exclusivamente a mulheres portadoras de transtornos mentais e comportamentais, bem como o atendimento médico-ambulatorial a ambos os sexos nas áreas de psiquiatria, psicologia, nutrição, terapia individual e terapia em grupo. ↴

AUTORIDADES MIRINS: CRIANÇAS APRENDEM COMO SER UMA AUTORIDADE CIVIL E MILITAR

Crianças participantes do programa "Autoridades Mirins"



A Marinha do Brasil participa do programa "Autoridades Mirins", criado pela Prefeitura de Barueri em 1997, com o intuito de estimular as crianças a praticarem o exercício da cidadania. Crianças de 9 a 10 anos de idade,

das unidades de ensino da rede municipal, participam de um processo seletivo para representar uma autoridade civil ou militar por um dia.

Um aluno representou o Comandante do 8º Distrito Naval, participou do cerimonial à bandeira e de aulas de nós e conheceu a presença da Marinha em São

Paulo. As outras crianças do programa também conheceram a importância das capitâneas e delegacias, a segurança marítima e a Amazônia Azul. Ao final do dia, em um jogo de perguntas e respostas, as "autoridades mirins" mostraram que aprenderam bastante sobre a Marinha do Brasil e suas atividades. ↴



LEVAM NAVIOS QUE ESPERANÇA

Crianças se despedem do NAsH "Carlos Chagas"



Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) "Carlos Chagas", subordinado ao Comando da Flotilha do Amazonas, no Comando do 9º Distrito Naval, realiza ao longo do ano diversas operações nos estados do Amazonas e Amapá. Sua missão é levar assistência médica, odontológica e de orientação sanitária às populações ribeirinhas e indígenas da Amazônia que vivem em comunidades carentes e isoladas.

Em julho de 2015, a Vila do São João do Jacu, no Rio Uiaicurapá (AM), recebeu pela primeira vez a visita do NAsH. Em parceria com o Grupamento de Busca e Salvamento Civil do Estado do Amazonas

(GBSCAM) e com a Secretaria de Saúde do município de Parintins, foi possível atender populações de 26 comunidades, em dois dias e meio de comissão.

A equipe de saúde foi composta pelos militares do Corpo de Saúde da Marinha do Brasil e por médicos da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. Juntos eles realizaram mais de 630 consultas médicas, 160 consultas odontológicas, vacinações, além de procedimentos de enfermagem, cirurgias e palestras, visando educação em saúde e segurança da navegação.

Ainda em 2015, no Amazonas, em viagem de 30 dias pelos rios Jari, Marajó, Xingu e Tocantins, o NAsH atendeu cerca

de duas mil pessoas, sendo 1.376 atendimentos médicos e 544 odontológicos. O número de exames laboratoriais realizados totalizou 768 e foram ministradas mais de 60 palestras.

No Amapá, em setembro de 2015, o navio em parceria com a Capitania dos Portos do Amapá (CPAP) realizou uma ação cívico-social na Associação Casa de Hospitalidade, no município de Santana, que assiste 87 crianças e cerca de 40 idosos. Na ocasião foram realizados atendimentos médicos e odontológicos e distribuição de medicamentos prescritos. Os militares do NAsH "Carlos Chagas" também doaram fraldas geriátricas e produtos de limpeza para a instituição.



PRESEÇA NA COMUNIDADE

Em 2016, em março, o NAsH "Carlos chagas" voltou ao Amazonas para atender comunidades dos municípios Beruri, Canutama e Tapauá, na calha do Rio Purus, onde realizou 635 consultas médicas, 149 consultas odontológicas, 2.298 exames laboratoriais, 113 vacinações e 5 intervenções cirúrgicas, nas 10 comunidades atendidas, com um total de mais de 1.500 pessoas beneficiadas. Além disso, houve distribuição de kits de higiene oral e medicações, bem como realização de palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis, AIDS e higiene em geral. A ação contou ainda com a participação de um técnico da Fundação Alfredo da Mata (FUAM) que realizou 412 exames dermatológicos, tendo encontrado seis casos novos de hanseníase.

NAVIO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR "SOARES DE MEIRELLES"

O Navio de Assistência Hospitalar "Soares de Meirelles", subordinado ao Comando da Flotilha do Amazonas, realizou em setembro de 2015, assistência à saúde nas comunidades de Antonina, Arati, Boa Sorte, Botafogo, Camaleão, Estirão das Gaivotas, Estirão do Camaleão, Forte da Graça, Gaivotas, Japó, Juruá, Leonel e Pauapixuna no Rio Juruá, no Estado do Amazonas, com ênfase na atenção primária de atendimento, por meio de palestras de

Cuidados sobre saúde bucal foram demonstrados a crianças



Militares aferem pressão de ribeirinhos

conscientização e vacinação. As ações nas comunidades atendidas totalizaram 2.354 procedimentos médicos e odontológicos.

Em parceria com a ONG Operação Sorriso, que se dedica a reunir médicos voluntários para operar gratuitamente, o sorriso de crianças portadoras de lábio leporino e fenda palatina, o NAsH "Soares de Meirelles" realizou em agosto de 2015, no município de Santarém, no Pará, procedimentos médicos e odontológicos preparatórios em cerca de 40% dos pacientes que realizaram as cirurgias de correção de fissura lábio-palatina. A operação reduz os problemas estéticos e funcionais que dificultam o

desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Durante a Operação "Ágata 10", em outubro de 2015, o NAsH atendeu comunidades ribeirinhas localizadas no Rio Solimões, no Amazonas. A equipe médica do navio realizou 6.616 procedimentos e atendeu 736 pessoas em 13 comunidades, além de uma evacuação médica, de uma paciente com diagnóstico de apendicite.

No primeiro semestre de 2016, o NAsH "Soares de Meirelles" realizou duas operações de assistência hospitalar: Em janeiro, às margens do Rio Solimões, 7.278 procedimentos médicos, odontológicos e de enfermagem foram realizados em 641 pessoas de 15 pequenas comunidades da região. Em março, nas proximidades dos rios Negro e Branco, em 19 dias de comissão, a equipe médica do navio realizou 571 consultas médicas, 329 consultas odontológicas e mais de sete mil procedimentos, destacando-se sete cirurgias de pequeno porte e 280 exames de imagem, inclusive para rastreamento de doenças arteriais.

NAVIO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR "OSWALDO CRUZ"

O Navio de Assistência Hospitalar "Oswaldo Cruz", subordinado ao

Comando da Flotilha do Amazonas realizou atendimentos no polo Purus "A", em agosto de 2015, prestando assistência hospitalar às comunidades ribeirinhas na calha do Rio Purus. Durante a ação, 1.430 pessoas assistidas, 1.228 atendimentos médicos e 202 odontológicos foram realizados.

Em outubro de 2015, o NAsH "Oswaldo Cruz", levou atendimento médico e odontológico a comunidades ribeirinhas, na calha do Rio Negro, durante a Operação "Ágata 10". Os militares ministraram palestras sobre orientação médica e doenças sexualmente transmissíveis. Houve, ainda, a distribuição de kits de higiene pessoal e medicamentos gratuitos, além da aplicação de vacinas e realização de exames bioquímicos.

Foram contabilizados 929 atendimentos médicos e 206 odontológicos, totalizando 1.135 pessoas assistidas, o que ressalta a missão do navio, de levar saúde onde houver vida, esperança e dias


melhores ao povo ribeirinho da Amazônia.

No estado do Pará, nos pólos do Amazonas, Jari, Marajó, Tocantins e Xingu, o NAsH "Oswaldo Cruz" realizou 1.615 atendimentos médicos e 521 odontológicos, além de diversos exames laboratoriais, totalizando 2.136 pessoas atendidas. A ação aconteceu entre novembro e dezembro de 2015.

Em 2016, durante o mês de fevereiro, o navio prestou assistência hospitalar a comunidades ribeirinhas situadas às margens do rio Madeira, abrangendo os municípios de Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã e Santo Antônio de Borba, no Amazonas, e de Porto Velho, em Rondônia. Mais de 1.500 atendimentos médicos, 565 odontológicos, 153 vacinações e 683 exames laboratoriais foram realizados, totalizando 2.068 pessoas assistidas. Além dos atendimentos, foram conduzidas atividades recreativas voltadas ao público infantil e palestras educativas sobre segurança à navegação, bem como orientação acerca do combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

NAVIO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR "DOUTOR MONTENEGRO"

O Navio de Assistência Hospitalar "Doutor Montenegro" participou no ano de 2016, por três meses e meio, da 16ª edição da "Operação Acre". Na missão, foram empregados 70 militares, sendo 21 da área de saúde, que prestaram 138.175 procedimentos médicos e distribuíram 632.945 medicamentos para 28.385 ribeirinhos das 47 comunidades visitadas no médio e no alto Juruá.

Segundo o Comandante do 9º Distrito Naval, Vice-Almirante Luís Antônio Rodrigues Hecht, a "Operação Acre" bateu o recorde de pessoas atendidas. "O balanço da operação foi extremamente positivo e estamos muito satisfeitos e agradecidos de termos tido a oportunidade mais uma vez de atender as populações ribeirinhas e levar ajuda da Marinha do Brasil a essas pessoas que precisam de apoio", destacou. 

NasH "Doutor Montenegro"





VOLUNTÁRIAS REALIZAM CHÁ BENEFICENTE

No dia 28 de setembro, mês de aniversário do projeto Obra do Berço, foi realizado pela Seccional Rio de Janeiro mais uma edição do tradicional Chá Beneficente. O evento aconteceu no salão social do Clube Naval Piraquê com a presença da Diretora Nacional das Voluntárias Cisne Branco (VCB), Christiani Prisco Leal Ferreira, e contou com a participação de aproximadamente 400 pessoas.

A Obra do Berço acaba de completar 71 anos de muito trabalho e sucesso. Semanalmente, 30 senhoras reúnem-se

para produzir as peças dos enxovais, além do material trazido já pronto de suas casas. Para coordenar as atividades do grupo, a voluntária Maria Célia Gonzalez Delmas Küster conta com o apoio administrativo da Seccional Rio e do Departamento de Serviço Sociais do Abrigo do Marinheiro (DSS/AMN). Atual presidente da Obra do Berço, Nina de Abreu contribui há mais de seis décadas com o voluntariado, juntamente com Cordélia Torres Falkenback e Maria Sueli Gomes Canellas.

Para a Diretora da Seccional RJ, Mônica Fernandes Pitombeira Puntel, esse é um projeto maravilhoso e gratificante porque auxilia diretamente

os militares e suas famílias num momento muito especial de suas vidas. "A procura pelo enxoval vem aumentando muito na nossa Sede. Ficamos felizes de poder ajudar a Família Naval", declarou. 🌹



Christiani Leal Ferreira oferece rosas a Sueli Canellas em homenagem ao projeto Obra do Berço.

Aproximadamente 400 senhoras compareceram ao Chá no Salão Social do Clube Piraquê





ALMOÇO DA SOLIDARIEDADE REÚNE VOLUNTÁRIAS E ARRECADADA DOAÇÕES PARA PACIENTES DO HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS

Pacientes acamados, oncológicos e aqueles atendidos pelo Serviço Integrado de Assistência Domiciliar (SIAD) foram os agraciados

Voluntárias participam do Almoço da Solidariedade



Em maio de 2016, foi realizada mais uma edição do Almoço da Solidariedade, no Clube Naval Piraguê, no Rio de Janeiro. O objetivo do evento, realizado quatro vezes ao ano, é arrecadar doações para os projetos apoiados pelas VCB - Seccional Rio de Janeiro.

Cerca de 40 voluntárias doaram lenços e hidratante corporal para os

pacientes acamados, oncológicos e aqueles atendidos pelo Serviço Integrado de Assistência Domiciliar (SIAD) do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD). "A intenção do almoço é ajudar ao próximo. Aqui estão reunidas voluntárias de diversos projetos, que confraternizam, ajudam e tomam conhecimento das atividades em andamento", declarou a Diretora das VCB - Seccional Rio de Janeiro, Mônica Puntel.

A ideia é usar o evento não só para arrecadar donativos, mas, para apresentar as ações da seccional, que começou a ganhar força no último almoço de 2015. Para abrilhantar e finalizar o evento foi apresentado um pouco do trabalho das voluntárias na Unidade Integrada de Saúde Mental e as participantes conferiram a apresentação de um coral formado por pacientes. ↴



VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO INAUGURAM ÁREA RECREATIVA

Novo espaço receberá pacientes com transtornos psíquicos

Com alegria e música, os pacientes da Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM) receberam, em abril de 2016, um novo espaço para recreação com mesas de pingue-pongue e de totó, além de uma churrasqueira. A área de lazer do Centro de Atenção Diária (CAD) "Jutta Batista da Silva" tem cerca de 200 m² e foi um projeto desenvolvido pelas Voluntárias Cisne Branco (VCB-RJ). "Esse dia está sendo muito especial tanto para os pacientes como para todos aqui", disse Thiago Barreto, um dos atendidos pelo CAD.

A Diretora Nacional das VCB, Christiani Prisco Leal Ferreira, destacou que os benefícios para os frequentadores serão ampliados com a nova área de lazer: "O CAD é, para mim, um pequeno tesouro de boas atitudes, cujas atividades desenvolvidas nos torna pessoas melhores. Não importa se é frequentador; médico ou voluntário, somos

todos um único grupo entrosado e disposto a melhorar o nosso cotidiano. Essa melhora vem com um sorriso, um abraço ou simplesmente com a presença traduzida pelo carinho trocado a cada encontro."

O novo espaço vem para complementar a área já existente, viabilizando novos tipos de atividades de lazer e interação social entre o grupo. Os recursos para a aquisição do material necessário para o funcionamento das oficinas são oriundos das VCB, que também atuam no local com trabalho voluntário, ajudando os médicos e terapeutas

no contato diário com os pacientes e na organização de atividades socioculturais.

O coral dos pacientes apresentou diversas canções e recebeu muitos aplausos do público, que contou com a presença de diversas autoridades. Ao término, a musicoterapeuta Primeiro-Tenente (RM2-S) Lizandra Maia Gonçalves, emocionada, explicou que esse trabalho contribui para a aceitação das diferenças e afirmou que, "com a dignidade reconquistada, toma-se um pouco mais fácil a reinserção desse sujeito na sociedade". ↴



A voluntária Sheila Royo e o AltEsq Ilques inauguram a área recreativa



PERFIL

Mônica Puntel é a atual Diretora das VCB - Seccional Rio de Janeiro (1º DN). Esposa do Vice-Almirante Leonardo Puntel, assumiu a função em 28 de janeiro de 2016. Sua experiência como voluntária iniciou em Rio Grande, onde conseguiu dar continuidade ao trabalho já existente e começou novos projetos como a construção de uma sala própria para o projeto "Música no Museu".

A Diretora prioriza o apoio aos projetos já consolidados na sede e está envidando esforços para ampliar as ações sociais aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha. ↴



FESTAS DE JULHO AQUECEM O INVERNO NO BRASIL

A cultura das comemorações nordestinas, disseminada pelo País, enche o mês de calor humano, harmonia e comidas típicas

○ mês de julho marca o inverno e também as famosas e tradicionais festas julinas! E a Família Naval não poderia deixar essa comemoração passar!!! Milho, cocada, bolo de fubá, brigadeirão, pé de moleque e muita música embalaram as comemorações em São Pedro da Aldeia (RJ) e em Natal (RN).

Em julho de 2016, foi realizado no ARES Casa da Praia, o tradicional "Arraiá do CPC". A festa contou com a participação de todas as organizações militares do Complexo Aeronaval e do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira.

Em uma linda noite de festa, as VCB – Seccional São Pedro da Aldeia (RJ) tiveram a oportunidade de oferecer o sabor da alegria e da confraternização aos presentes e participaram do animado "Arraiá" com duas barracas: a tradicional barraca de doces, que mais uma



Apresentação da quadrilha organizada "Arroxa ao Molho"

vez contou com uma expressiva doação de deliciosos quitutes, e com a barraca das artesãs da "Força do Artesanato", que puderam expor seus impecáveis trabalhos.

Também em julho, cerca de 1300 integrantes da Família Naval estiveram presentes na 12ª edição do "Arraiá Navá" realizado no ARES-Atlântico, no 3º Distrito

Naval. Barraca de doces e salgados fizeram a alegria dos presentes e toda a verba arrecadada foi revertida para as ações desenvolvidas pelas VCB-Natal.

O envolvimento e o trabalho em equipe da Estação Radiogoniométrica da Marinha em Natal, desde a decoração da barraca até a venda dos produtos foi contagiante e a barraca foi eleita pela organização do evento como a mais animada da noite. Já a barraca da Base Naval de Natal levou o troféu de melhor decoração e a da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte, em conjunto a do Serviço de Sinalização Náutica do Nordeste, ganharam por terem sido a mais original. Também houve premiação para o casal melhor caracterizado. Os presentes puderam participar de uma quadrilha improvisada e assistiram a uma apresentação da quadrilha organizada "Arroxa o Molho"; e as crianças tinham vários brinquedos à disposição. ↴



Festa julina CPC São Pedro da Aldeia (RJ)



VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO INAUGURAM BIBLIOTECA E SALA DE RECURSOS NA ESCOLA ALMIRANTE CARNEIRO RIBEIRO

*Evento ocorreu após
cerimônia alusiva ao
20º aniversário da
instituição em São
Pedro da Aldeia (RJ)*

A biblioteca recebeu o nome de
Beth Souza Pinto



Em comemoração aos 20 anos da Escola Almirante Carneiro Ribeiro (EACR), as Voluntárias Cisne Branco – Seccional São Pedro da Aldeia (VCB-SPA) inauguraram, em março, uma biblioteca infantojuvenil, além de uma “Sala de Recursos” destinada a crianças especiais que estudam na instituição.


A biblioteca ganhou o nome de Elizabeth, a viúva do Almirante de Esquadra Mauro Magalhães de Souza Pinto, homenageada pelo seu trabalho de muitos anos em apoio à Família Naval. O projeto é fruto de uma parceria com a Rede Cascol (que mantém o projeto “Bibliotecas do Saber” e ao longo de oito anos já montou 180 espaços de leitura, sendo cinco em organizações militares da MB; quatro em Brasília e uma no Rio de Janeiro). O evento contou com a participação de diversas autoridades.

Para a então Diretora das VCB-SPA, Ana Beatriz Golstein, a existência de uma biblioteca viva e dinâmica, que desenvolva projetos de animação/promoção de leitura diversificados, sistemáticos, articulados e consistentes, deve ser valorizada e entendida como um recurso privilegiado no contexto educativo, tendo em conta as suas múltiplas funções, que se apresentam como importantes contribuições no processo de ensino/aprendizagem e na formação integral dos nossos estudantes.

Sobre a sala de recursos, a voluntária explicou que o objetivo é apoiar a organização e a oferta do atendimento educacional especializado. Tudo isso, prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Os alunos são matriculados em classes comuns do ensino regular,

assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem. “A intenção é que o trabalho desenvolvido na sala de recursos também seja feito de maneira integrada e conectada ao Grupo de Avaliação e Acompanhamento de Pacientes Especiais (GAAPE), para os estudantes que forem dependentes de militares; para isso, realizamos reuniões e programamos oficinas de sensibilização com os profissionais do GAAPE e da EACR”, concluiu.

A EACR oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental Regular e Ensino Médio Regular, com frequência mista e em regime parcial de dois turnos. A instituição atende dependentes de militares das Forças Armadas e Forças Auxiliares residentes na região, disponibilizando, ainda, vagas à comunidade civil. Informações adicionais podem ser obtidas pelo tel.: (22) 2621-4151 ou pelo sítio eletrônico www.eacr.com.br 



PALESTRAS E CURSOS SÃO OFERECIDOS À FAMÍLIA NAVAL

Pensando no atual cenário em que vivemos é que as VCB de São Pedro da Aldeia (RJ) procuram oferecer cursos e palestras abordando temas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da Família Naval. Sendo assim, em março de 2016, foi realizada uma palestra nas instalações da Ares Casa da Praia Clube (Clube dos Oficiais) com a professora aposentada, empresária e esposa do ex-comandante da Marinha, Almirante de Esquadra (RM1) Julio Soares de Moura Neto, Sheila Royo Soares de Moura.

O objetivo do encontro foi desenvolver conhecimento sobre empreendedorismo

e propor ideias de como criar um negócio próprio com base em experiências vivenciadas pela palestrante. A abertura foi realizada pela então Diretora da VCB-SPA, Ana Beatriz Goldstein, que apresentou os projetos e ações sociais desenvolvidas pelas Voluntárias Cisne Branco em São Pedro da Aldeia.

Sheila Royo contou um pouco da sua história de vida e como se tornou uma empresária de sucesso no ramo alimentício. Além disso, a palestrante ressaltou a importância de saber negociar e aproveitar as oportunidades, finalizando sua apresentação com a frase do famoso escritor português José Saramago: "Todo início é um processo lentíssimo, demorado, que

exige tempo e paciência".

Já no período de abril a maio, as VCB, com o apoio da Escola Almirante Carneiro Ribeiro (EACR), coordenaram a 5ª turma do projeto de inclusão digital, com aulas básicas de informática para iniciantes. O curso foi destinado a militares ativos e inativos, servidores civis e respectivos dependentes na faixa etária a partir dos 15 anos. Graças ao sucesso do projeto, em breve será oferecida uma turma do pacote *office*, com aulas quinzenais, aos sábados pela manhã.

Oferecer cursos e palestras para públicos com interesses e faixas etárias diferentes é uma maneira de mostrar o cuidado que existe com a Família Naval. ↴



Palestra sobre empreendedorismo no ARES Casa da Praia Clube

PERFIL

Ana Beatriz Goldstein, esposa do Contra-Almirante Sérgio Nathan Marinho Goldstein, assumiu o cargo de Diretora da Seccional São Pedro da Aldeia (RJ) em agosto de 2015, permanecendo nele até setembro de 2016. Em São Pedro da Aldeia, destacam-se os projetos: o

"Estreitando Laços" que usa o lema "O que se faz com o coração, nunca é obrigação"; a "Casa de Música" que oferece aulas, teóricas e práticas, de música ministradas por militares músicos do corpo de fuzileiros navais; o "Projeto Cores da Primavera"; o "Macega em Açãõ"; o "Força do Artesanato"; a "Biblioteca do Saber" e a "Sala de Recursos". ↴





ESCOLA DE FUTEBOL INTEGRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SALVADOR

As Voluntárias Cisne Branco (VCB)-Salvador apoiam o projeto "Escolinha de Futebol Time Guanabara", que atende a crianças e jovens dependentes de militares, de ambos os sexos, com idades entre 7 e 17 anos. O objetivo é fornecer uma atividade esportiva de qualidade, integrando crianças e adolescentes. Desta forma, "a Seccional está estimulando a prática de esportes e o cuidado com a saúde dos nossos jovens", pontuou a Diretora das VCB-Salvador, Márcia Viveiros.

Em novembro de 2015, as VCB entregaram as bolas e camisas de competição, adquiridas pela Seccional Salvador, para a Escolinha de Futebol Time Guanabara. As crianças e jovens participantes do projeto utilizam as dependências esportivas da Vila Naval da Barragem (VNB) para os treinos.

Já em março de 2016, as VCB-Salvador promoveram o jogo amistoso, disputado entre os times Guanabara e Escolinha Elite, no Centro Comunitário da Vila Naval da Barragem. O evento foi organizado pelos responsáveis pelo projeto "Escolinha

Time de Futebol Guanabara", os Sargentos Fábio Araújo, George Pereira, Robson Souza, Alexandre Formiga, Tiago Smith, Valni Nascimento e Carlos Peralta. ↴



Time Guanabara tem crianças e adolescentes com idades entre 7 e 17 anos.

VOLUNTÁRIAS OFERECEM AULAS DE REDAÇÃO E MATEMÁTICA

As Voluntárias Cisne Branco (VCB)-Salvador iniciaram, em outubro de 2015, no Espaço Cultural Marcílio Dias, o curso livre de redação e interpretação de texto, com ênfase especial nos concursos da Marinha.

Os jovens e adultos inscritos participaram de aulas semanais, sempre nas manhãs dos sábados, ministradas pelo Terceiro-Sargento (DT) Glauber Olympio Gomes e Silva, professor com licenciatura em Letras pela Universidade Federal da Bahia.

Durante os encontros, foram abordadas noções de redação, enfocando a estrutura, coesão e coerência para produção de texto, além da interpretação e compreensão textual.

As crianças e adolescentes da Vila Naval da Barragem também são contempladas, desde 2015, com reforço de matemática. As aulas são ministradas pelo Capitão de

Corveta Roberto Silva, em encontros dinâmicos, cujo objetivo é contribuir para melhoria do aprendizado das crianças com dificuldade na matéria. ↴





ATIVIDADES DAS VCB INTEGRAM FAMÍLIAS NA BAHIA

Voluntárias Cisne Branco de Salvador realizam projetos para crianças, jovens e adultos

Pensar em construir projetos para a família significa que é necessário desenvolver atividades que atendam a todos os públicos e suas faixas etárias. E é assim que as Voluntárias Cisne Branco de Salvador trabalham com seus projetos. Oficinas de artesanato para os adultos, contação de histórias, culinária infantil e teatro para crianças e orientação profissional para os adolescentes são algumas atividades oferecidas para toda a Família Naval da região.

Ao longo do segundo semestre de 2015, foram realizadas diversas oficinas para as voluntárias e as artesãs que participam do projeto Capacitando para Crescer, no Espaço Cultural Marçílio Dias, localizado na Vila Naval da Barragem (VNB).

Dinâmicas, todas as oficinas do projeto, ministradas por voluntárias, foram bem aceitas e bastante procuradas pelas moradoras da Barragem, que utilizam o conhecimento adquirido para aumentar a renda familiar. Dentre elas, merecem destaque as oficinas de sabonete, de cachorrinho de lã e de capa de caderno, conduzidas por Neila Nascimento, e as oficinas de tiara e de arte francesa, ministradas, respectivamente, por Patrícia Sobral e por Ana Cristina. As voluntárias Lara Xavier e Ana Cristina ensinaram pintura em tecido, enquanto Jacineide Sales divulgou a técnica de vagonite (passagem de linha que formam desenhos nos tecidos). Já Alana conduziu a oficina de informática e a Cabo (ML) Conceição, a de fotografia.

Crianças participam do projeto "Contação de Histórias"



Para os adolescentes entre 12 e 17 anos foi criado o "Construindo Identidade", com atividades realizadas na Vila Naval da Barragem e conduzidas pela voluntária e assistente social Taiane Barbosa. O projeto busca também orientar o jovem para a escolha profissional, desenvolvendo suas habilidades, em especial a capacidade comunicativa, sempre mantendo o foco na convivência em grupo, de modo a aprimorar o relacionamento, os laços familiares e a formação de atitudes e valores.

Já para os mais novinhos, em outubro de 2015, foi dado início ao projeto de leitura "Contação de Histórias". Além de ouvirem histórias contadas pelas voluntárias, Ana Carolina do Nascimento e Zilda Galvão Leite, com apoio de fantoches, brinquedos, fantasias, desenhos, pinturas, músicas e filmes infantis, as crianças também foram estimuladas a criar personagens e suas próprias histórias. Essa é uma forma lúdica de aprendizado e desenvolvimento.

No mês seguinte, as VCB promoveram uma tarde recreativa no ginásio da VNB para quase 50 crianças. Dentre as atividades, era possível participar de leitura, iniciação musical, reforço de matemática, workshop de culinária infantil, da escolinha de futebol "Time Guanabara" e fazer pintura facial. Para integrar ainda mais o grupo, os participantes foram contemplados com um saudável lanche coletivo.

Seguindo esse perfil de atividades interativas, em abril de 2016, começou o projeto de teatro infantil "Dos Contos para o Palco", por meio de uma oficina ministrada pelo voluntário e ator André Jesus. Em encontros semanais, crianças de quatro a 12 anos participam de leituras, contos, ensaios gerais, práticas corporais, jogos teatrais e criação de cenas, de modo a atingir a conscientização corporal, por meio da percepção do movimento.

Ao desenvolver projetos que englobam a criança, o jovem e o adulto, as VCB-Salvador mostram todo o cuidado que possuem com o bem estar da Família Naval. 📌



WORKSHOP DE CULINÁRIA INFANTIL MOVIMENTA A FAMÍLIA NAVAL EM SALVADOR



Crianças aprendem a preparar alimentos

Cozinhar, fazer uma boa composição de alimentos e ainda deixar a comida com um sabor especial não é tarefa fácil. O dia a dia faz com que fiquemos com uma alimentação básica, geralmente, com um arroz, feijão e proteína. Pensando na importância de cuidar da alimentação, principalmente a das crianças, é que as VCB-Salvador promoveram *workshops* de culinária. Inicialmente a atividade foi realizada para crianças que na maioria das vezes questionam o que é colocado no prato, mas o projeto teve tanto sucesso que foi estendido aos adultos.

Ao longo do ano de 2015, crianças a partir de seis anos participaram do *workshop* de culinária infantil "Um chef

para chamar de seu", no Espaço Cultural Marcílio Dias (ECMD). Durante as aulas, ministradas pela voluntária Flávia Matos, os jovens cozinheiros foram estimulados a manusear corretamente os utensílios, equipamentos e alimentos normalmente utilizados para a confecção de um prato. Aprenderam também a preparar um variado cardápio, que incluiu saladas de frutas, sequilhos e sanduíche natural. O produto final das criações era consumido pelos próprios alunos no local ou levados por eles para casa. No encerramento do projeto, em setembro, as crianças realizaram um piquenique na Vila Naval da Barragem, em conjunto com os participantes do projeto de leitura, ministrado pelas voluntárias Ana Carolina do Nascimento e Zilda Galvão Leite.

Devido ao sucesso do evento com as crianças, as VCB-Salvador acataram os pedidos dos pais e promoveram, entre setembro e outubro de 2015, o *workshop* de culinária para adultos, cujo objetivo foi capacitar os participantes da atividade em uma nova habilidade, com a qual possam inclusive obter vantagens econômicas.

As aulas foram ministradas pelas voluntárias Márcia do Carmo e Auristela Guimarães, que ensinaram sobre os cuidados com o manuseio e a conservação dos alimentos utilizados para o preparo da pizza prática com diversos tipos de recheios e da receita de queijadinha. Ao final dos encontros, todos puderam saborear os produtos, além de realizarem uma alegre confraternização. ↴



TROCA SOLIDÁRIA DE LIVROS FAZ SUCESSO EM SALVADOR

Em janeiro de 2016, as Voluntárias Cisne Branco -Salvador promoveram, no Espaço Cultural Marclio Dias (ECMD), a primeira "Troca Solidária de Livros". O evento teve como objetivo integrar a Família Naval, incentivar as doações de livros usados, renovar o acervo da biblioteca e divulgar os projetos e atividades desenvolvidos no espaço para crianças, jovens e adultos.

Por ocasião da troca solidária, foram arrecadados livros didáticos e paradidáticos para alunos dos ensinos Fundamental e Médio, além de brinquedos que foram destinados à brinquedoteca do ECMD. Além da ampliação do acervo, o material contribuirá para tornar o espaço ainda mais agradável para os dependentes de militares que frequentam as suas instalações. ↴



Evento foi promovido no espaço cultural Marclio Dias



PERFIL

Márcia Cristina Theberge de Viveiros é esposa do Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros e assumiu como Diretora das VCB de Salvador (2ºDN) em agosto de 2015.

Atualmente, entre os projetos realizados, destacam-se "Bebê a Bordo", "Iniciação Musical e Aula de Violão", "Leitura", "Capacitando para Crescer", "Construindo Identidade", "Esporte, Educação e Cultura", "Escolinha de Futebol Time Guanabara" e "Maturidade Saudável". ↴



VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO - NATAL REALIZAM CURSO DE AUTOMAQUIAGEM E DE MDF COM ESTILO

As Voluntárias "Cisne Branco"-Natal (3ºDN) oferecem diversas atividades para a Família Naval, algumas delas são os cursos de automaquiagem para ressaltar a beleza da mulher e o curso de MDF com Estilo para as que gostam de artesanato.

Esposas de militares e servidores civis da Marinha participaram, em 9 de maio de 2016, do curso de automaquiagem. A instrutora foi a VCB Ariane Cristiana Francisco Vitorio dos Santos, que compartilhou seu conhecimento e também ensinou penteados e cuidados diversos com os cabelos. Além de cuidar da beleza, as participantes também podem utilizar os conhecimentos profissionalmente.

Já as aulas do curso "MDF com Estilo", iniciaram em julho de 2016 e foram ministradas no clube Cobana pela voluntária Rosalix Guerra. O curso foi dividido em duas turmas e a alegria, a descontração e, principalmente, o bom gosto completaram o sucesso das aulas.

O maior empreendimento desta gestão das VCB tem sido a valorização da mulher por meio da qualificação profissional com vários cursos, o que contribui para melhorar não apenas a renda familiar, mas também a elevação da autoestima e da autoconfiança das pessoas que participam. ↴

Curso de auto maquiagem trouxe dicas de beleza





SOLIDARIEDADE E PERSEVERANÇA - RECIFE GANHA NOVO PROJETO DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO



Evento de lançamento do projeto "Cisne do Bem"

As Voluntárias "Cisne Branco" em Recife (3ºDN) lançaram o projeto "Cisne do Bem", em outubro de 2015, durante um chá promovido pela coordenadora do grupo, Márcia Dias, em sua residência. Ela explicou que esse projeto surgiu após o encerramento do curso de corte e costura promovido com as voluntárias, nos meses de julho e agosto de 2016. "Tenho mais de 100 metros de tecido em casa e decidi confeccionar roupas infantis para serem doadas às crianças em tratamento de câncer", disse

a coordenadora. Prevendo o sucesso da ação, ela já pensa em ampliar o projeto passando a beneficiar também crianças de creches e orfanatos da capital pernambucana.

Os trabalhos de confecção das roupas já começaram e o próximo passo é conseguir outros materiais para montar vários kits a serem entregues e distribuídos no final deste ano a entidades que apoiam essas crianças e suas famílias. Para isso, o projeto inclui também a arrecadação de livros de leitura, livros para colorir e alpargatas para crianças e jovens com idades entre zero e 18 anos. ↴





VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO FORTALEZA VISITAM A ASSOCIAÇÃO PETER PAN

Atenção, carinho e alegria são ingredientes do trabalho das VCB.

Em julho de 2016, as representantes das Voluntárias Cisne Branco - Fortaleza (3ºDN), em parceria com o Hospital Albert Sabin, visitaram a Associação Peter Pan, entidade sem fins lucrativos que iniciou seu trabalho como um grupo de voluntárias com missão de levar carinho e alegria às crianças diagnosticadas com câncer. Na visita organizada pela Coordenadora das VCB-Fortaleza (3ºDN),

Yara Cabral, as voluntárias tiveram a oportunidade de vivenciar um pouco do dia a dia desses pequenos guerreiros que travam uma verdadeira batalha pela vida.

Atualmente, a Associação Peter Pan possui um moderno centro de excelência e é referência no tratamento do câncer. Toda a estrutura foi construída com o auxílio de doações, com empresas parceiras e, acima de tudo, com base no sonho dos voluntários.

O centro possui três salas para entretenimento e diversão das crianças, brinquedoteca, salinha para estudo e a sala do adolescente, onde são desenvolvidas aulas de artesanato e música. Possui, ainda, uma ala para quimioterapia de crianças e adolescentes. Geralmente, os pacientes chegam no período da manhã e só vão embora à noite. Durante o tempo em que ficam no centro é ofertada alimentação, inclusive para o familiar que acompanha o tratamento. ↴



VCB vivenciaram a rotina de crianças com câncer

PERFIL

Cedlia Yvonne Phillips, esposa do então Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Afrânio de Paiva Moreira Junior; assumiu a direção das Voluntárias Cisne Branco Seccional – Seccional Natal (3ºDN), em 28 de julho de 2014, permanecendo no cargo até 31 de agosto de 2016.

Essa gestão busca a valorização da mulher por meio da qualificação profissional. A oferta de cursos tem contribuído para melhorar não apenas a renda familiar, mas também a elevação da autoestima e da autoconfiança da mulher:

Destacam-se os projetos de hidroginástica, "Aprendendo a Nadar", "Dança Comigo" e o Projeto de Musicalização Pro Música "Ondas Musicais". ↴





APRENDIZADO DE MÚSICA ENSINA MANEIRA DIFERENTE DE CONSTRUIR O MUNDO

As ondas sonoras transmitem não só palavras, mas sentimentos e ideias que podem ganhar grandes proporções

Festa sem música. Novela sem trilha sonora. Rádio sem canção. Como imaginar esses cenários sem o som? Difícil, não é? A música, além de compor esse contexto, contribui para o desenvolvimento de competências intelectuais, integra socioculturalmente as pessoas e tem a capacidade de provocar emoções e trazer lembranças. Tamanha é a importância da música que as Voluntárias Cisne Branco desenvolvem projetos nessa área em todo o país.

Em Natal (3º Distrito Naval), por exemplo, existe o projeto Pro Música "Ondas musicais", que foi lançado em julho de 2015 com as aulas ministradas pelo Suboficial (FN-MU) José Romero Gomes Rodrigues, músico da Banda do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal. O projeto é destinado à formação musical de dependentes de militares e de servidores civis da Marinha do Brasil, ativos ou inativos, residentes em Natal (RN). O objetivo é dar a oportunidade aos jovens e adolescentes de aprenderem música; ampliar o conhecimento musical e cultural dos participantes, por intermédio de aulas teóricas e práticas; integrar os dependentes de militares e servidores civis; e desenvolver competências, despertando o interesse pela profissionalização musical.

Segundo Amanda Ferreira, mãe da estudante Milena Ferreira, de 11 anos, as aulas estão contribuindo muito na disciplina de sua filha, em todos os aspectos que envolvem a rotina. "Acredito que tem ajudado na escola também", destaca. O estudante João Pedro, 13 anos, está tão empolgado com as aulas que já escolheu a sua profissão: músico. O projeto, que envolve atualmente 110 crianças e adolescentes, agora conta com: três trombones, cinco trompetes, dois trompas, dois bombardões, dois sax tenor, dois sax alto, oito clarinetes, uma requinta, um flautim,

tres flautas transversal e uma bateria.

Além da aprendizagem musical, os alunos do projeto participam também de ações solidárias como a doação, para o Instituto Juvino Barreto, de itens essenciais para a manutenção do lar de idosos, tais como: produtos de limpeza, higiene pessoal e gêneros alimentícios. A participação do grupo envolveu uma apresentação musical com cerca de 26 crianças, adolescentes e jovens, e o convite veio por meio dos alunos do 7º período do curso de Administração da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura.



Apresentação de flauta doce no Com3ºDN



Aula de violão no Com2ºDN

Diante dos eventos de apresentações e entregas de instrumentos ao "Ondas Musicais", a Diretora Nacional das Voluntárias Cisne Branco, Christiani Prisco Leal Ferreira, falou sobre as mudanças que a música provoca na vida das pessoas. "Aos alunos, gostaria de expressar minha alegria em saber que as aulas de formação musical atraem a atenção e despertam o desejo de cada um de vocês em aprender algo novo e desafiador: Desvendar os encantos de um instrumento musical, seja qual for o escolhido, requer paciência, dedicação e persistência. Reconhecer essas qualidades em tantos jovens fortalece minha certeza num futuro promissor e cheio de conquistas, cuja jornada se iniciou neste nosso projeto. Parabéns!"

De norte a sul do País, aprender a fazer música é uma dedicação diária dos alunos que frequentam os projetos realizados pelas Voluntárias Cisne Branco. E foi pensando em oferecer uma boa estrutura a essas pessoas que, em junho de 2015, foi inaugurada, em São Pedro da Aldeia, no Rio de Janeiro, a "Casa de Música do Complexo Aeronaval". Trata-se de um importante projeto das Voluntárias Cisne Branco - Seccional São Pedro da Aldeia, que tem contribuído de maneira

diferenciada, no que se refere ao processo de iniciação musical para os dependentes da família naval na faixa etária de oito a 18 anos. Atualmente, o projeto conta com a participação de 165 alunos que aprendem teoria musical e prática instrumental. São oferecidas também aulas de canto para 25 pessoas, incluindo militares da reserva, dependentes de militares e servidores civis, que participam do coral Sheila Royo Soares de Moura.

Também em São Pedro da Aldeia, os novos estudantes cantaram e encantaram as pessoas, em dezembro de 2015, no auditório do Comando da Força Aeronaval. Os presentes emocionaram-se com as apresentações de violão, teclado, contrabaixo elétrico, bateria, clarineta, sax, flauta, trompete, violino e do coral Sheila Royo Soares de Moura.

Para desenvolver o dom musical e contribuir com a formação de novos talentos,

as VCB-Salvador (2ºDN), possuem o projeto de iniciação musical e aula de violão oferecidos para 23 pessoas no Espaço Cultural Marclio Dias (ECMD). Já em Manaus (9ºDN), o projeto de musicalização iniciou em março de 2016 e é voltado para dependentes de militares de oito a 18 anos. As atividades em Manaus iniciaram com 72 inscritos e na ocasião foi realizada a apresentação do projeto aos pais e entrega de kits com o material pedagógico para aulas teóricas. Em Rio Grande (5ºDN), o projeto de música ocorre às terças, quartas e quintas-feiras no Museu Naval do Comando do 5º Distrito Naval e são ministradas aulas de teclado, violão e flauta doce. A apresentação de 20 alunos desse projeto ocorreu no Shopping Praça Rio Grande e contou com orientação dos instrutores militares da banda de música do Grupamento de Fuzileiros Navais da região.

Por meio das aulas de música, é possível transmitir não só palavras, mas sentimentos e ideias que podem ganhar grandes proporções didáticas, quando bem direcionadas. Em Belém (4ºDN), em novembro de 2015, foi realizada, no Salão da Ares Albatroz, um "Musical de fim de ano" composto de músicas clássicas, populares e folclóricas. O evento contou com a participação de alguns integrantes da banda do Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém, que tocaram ao lado dos alunos. A plateia foi, principalmente, formada pelos pais dos alunos e por empresários locais parceiros do projeto, que doaram os instrumentos musicais. ↴



Coral Sheila Royo Soares de Moura



JUDÔ É A NOVA MODALIDADE ESPORTIVA NOS PROJETOS DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO - SECCIONAL BELÉM

Em maio de 2016, as Voluntárias Cisne Branco - Seccional Belém (4ºDN) iniciaram as aulas de judô para as crianças da Família Naval. O Segundo-Sargento (EP) Rodolpho Fernando Engelhard Neto é o responsável pela atividade e acredita que a inauguração dessa modalidade esportiva é importante, pois torna as crianças mais concentradas e disciplinadas.

A inauguração de um espaço dedicado às artes marciais é novidade na Seccional. A Diretora, Mara Teresa, pretende aumentar as modalidades oferecidas, inclusive com uma turma para adultos, sempre pensando no bem-estar da Família Naval. ↴



Turma de judô com o instrutor e a diretora da seccional Belém das VCB



PERFIL

Mara Teresa Couto Silva é a atual Diretora das Voluntárias Cisne Branco – Seccional Belém (4ºDN). Esposa do Vice-Almirante Alípio Jorge Rodrigues da Silva, assumiu a função em agosto de 2015. Sua experiência como voluntária começou no Rio de Janeiro em 2008 no projeto “Sassarico” da Policlínica Naval de Niterói.

As atividades promovidas pelas VCB são: aulas de inglês, caminhada, natação, hidroginástica, futebol, violino, violoncelo, teclado, flauta e violão. Visando expandir os projetos, foi inaugurada a aula de judô para crianças e em breve iniciarão as aulas de corte e costura, informática e bateria. ↴



AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS MOVIMENTAM A FAMÍLIA NAVAL PROMOVENDO SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

Serviços odontológicos e palestras motivacionais e sobre saúde fizeram parte da programação



Atendimento odontológico em São Pedro da Aldeia

Dentre as diversas ações que as Voluntárias Cisne Branco promovem, existem também as Ações Cívico-Sociais (Aciso) que oferecem diversos tipos de serviços e assistências.

Em São Pedro da Aldeia (RJ), uma Aciso odontológica foi realizada em setembro de 2015, com o apoio da Policlínica Naval da região. A ação atendeu aos alunos do Núcleo de Educação Especial Pedro Paulo de Andrade, dando início a uma relação profícua de apoio ao Núcleo e a uma parceria entre Secretaria de Educação de São Pedro da Aldeia e a Aviação Naval. Os alunos receberam kits contendo escova, pasta, fio dental e enxaguatório bucal; e assistiram a uma palestra de prevenção odontológica e promoção da saúde bucal. Além disso, os participantes aprenderam a realizar a higienização bucal de forma correta, com aplicação prática de técnica de escovação e o uso correto do fio dental.

Ao final do dia, foram realizados 34 exames clínicos, seguidos de profilaxia e aplicação tópica de flúor; cinco restaurações, cinco raspagens de tártaro e três extrações dentárias.

Com o intuito de proporcionar à Família Naval o acesso aos direitos essenciais por meio de uma rede de solidariedade, unindo voluntários e colaboradores para a prestação de serviços gratuitos relevantes, as VCB - Manaus (9ºDN) realizaram, em agosto de 2015, mês em que é comemorado o Dia do Voluntariado, a Ação Social Integrada em Manaus.

A programação recebeu 894 pessoas e contou com serviços bancários, de beleza, de identificação; de atendimento psicológico e jurídico; recreação infantil; estande do Serviço de Recrutamento Distrital (SRD); teste de glicemia e aferição de pressão; estande do Senai-AM; emissão de Carteira do SESC; atendimento de nutrição; apresentação de fantoches

e palestra odontológica infantil; aplicação de flúor; oficina de culinária; e aula de dança na rua. Considerando que a doação de sangue é um ato voluntário e altruísta que salva vidas, as VCB integraram a captação de mais de 70 doadores por meio da Unidade Móvel de Coleta de sangue da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM).

Além dessas atividades, durante todo o dia, foram promovidas, nas salas da Casa de Apoio Escolar (CAE), palestras voltadas à saúde, motivacionais, prevenção sobre drogas, acidentes domésticos, relacionamento, responsabilidade social, dentre outros temas, ministradas por militares da Marinha e do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas, além de outros profissionais, que se voluntariaram para a ação.

Para o então Comandante do 9º Distrito Naval, Vice-Almirante Wagner Lopes de Moraes Zamith, a Ação Social Integrada teve uma abrangência



Aciso promovida pela VCB do Com5ºDN

extraordinária e um alcance muito grande junto à Família Naval da Região Amazônica. "A Ação Social Integrada iniciou pela manhã e o público-alvo aos poucos foi chegando e nos deixou extremamente animados e felizes porque o comparecimento foi como imaginávamos, em massa. Várias pessoas usufruíram das palestras que foram disponibilizadas e de uma programação intensa com vários serviços oferecidos. A Família Naval está de parabéns pela participação, bem como as Voluntárias Cisne Branco-Seccional Manaus, a quem cumprimento, na pessoa da Diretora, Jussara Zamith, que juntamente com sua equipe planejou e executou de maneira primorosa esse evento", destacou o Vice-Almirante.

Como parte das comemorações do Dia do Marinheiro, as VCB – Florianópolis (5ºDN), subordinadas a Rio Grande, realizaram sua Aciso, com o apoio da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC) em dezembro de 2015. O evento ocorreu na instituição Orionópolis Catarinense, no município de São José na Grande Florianópolis, que atende a 59

pessoas com deficiência em situação de extrema vulnerabilidade social, provendo moradia, alimento e conforto aos que necessitam de assistência social e de saúde. As voluntárias doaram cerca de 90 kg de alimentos, além de materiais de higiene pessoal. O evento contou com a apresentação da banda da EAMSC, oficina de nós, espaço da

beleza e um momento de confraternização com café da tarde. De acordo com a assistente social da Orionópolis, Deolinda Pickler Pereira: "Foi uma interação maravilhosa em um dia diferente para eles. Uma oportunidade para conhecerem mais a Marinha. Agradecemos também o auxílio muito significativo no recebimento de doações!".



Voluntárias, militares e alunos do Núcleo de Educação Especial Pedro Paulo de Andrade



VCB RIO GRANDE

DELEGACIA FLUVIAL DE URUGUAIANA INAUGURA NOVO ESCRITÓRIO DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO

Em junho de 2016, as Voluntárias Cisne Branco – Uruguaiiana (5ºDN) foram presenteadas com uma sala na sede da Delegacia Fluvial de Uruguaiiana, que servirá de escritório, local de reuniões e guarda de donativos.

O evento contou com a presença da assistente social e Coordenadora das

Voluntárias Cisne Branco – Subseccional Uruguaiiana, Andréa Pires Lopes de Freitas, do Delegado Fluvial de Uruguaiiana, Capitão de Corveta (T) Gutemberg Bezerra de Freitas, do Ajudante, Capitão de Corveta César Luís de Melo, do Assessor de Gestão e Encarregado da Divisão de Apoio, CC (RMI-T) Odilmar Pinheiro, e de algumas parceiras da sociedade civil Uruguaiianense.

As VCB de Uruguaiiana, subordinada à Seccional de Rio Grande, é composta pelas esposas dos militares da ativa e da reserva da Marinha do Brasil e pelas militares da DelUruguaiiana, tendo como propósito principal contribuir para o bem-estar dos militares e servidores civis da MB, por meio de atividades sociais e assistencialistas complementares àquelas já realizadas pela instituição. [↗](#)



Cerimônia de inauguração do escritório

PERFIL

Sandra Lúcia Soares Vieira Gomes é a atual Diretora Seccional das Voluntárias Cisne Branco – Seccional Rio Grande (5ºDN). Esposa do Vice-Almirante Victor Cardoso Gomes, assumiu a função em 22 de janeiro de 2016.

Em 2016, foi inaugurada a sala do

projeto de música das VCB. As Voluntárias também promovem reuniões semanais para confecção de produtos destinados à Obra do Berço; campanhas para arrecadar donativos que são entregues a entidades assistenciais; oficinas de culinária e artesanato para mulheres de Oficiais e Praças; além de aulas de reforço escolar. [↗](#)





“MEU PANTANAL – MINHA TERRA”

UM OLHAR PRECISO SOBRE A REGIÃO

Voluntárias Cisne Branco - Ladário realizam 2º Concurso de Fotografia



Imagens produzidas pelos alunos do curso de fotografia das VCB

Como parte da programação do 151º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, as Voluntárias Cisne Branco (VCB) – Ladário (6ºDN) promoveram, pelo segundo ano consecutivo, o concurso com as fotos produzidas pelos alunos do Curso de Fotografia.

Com o tema, “Meu Pantanal – Minha Terra”, nove fotógrafos com 27 imagens participaram da disputa. Foram eleitas, pela Comissão Julgadora, as 12 fotos que farão parte do calendário 2017 da Seccional, com premiação para as três mais votadas.

Em terceiro lugar, com a foto “Olhar de Arara” ficou o Suboficial (TI) Marcos

Antonio Delabeneta. Em segundo lugar, com a foto “Belas cores da natureza”, ficou Márcia Valéria Rocha de Sousa e em primeiro lugar, com a foto “A Garça”, ficou Márcia Chiaratti Cerveira. O Curso de Fotografia é oferecido pela VCB-Ladário e contempla militares, servidores civis e seus dependentes. 📷



EQUIPE DE KARATÊ

APOIADA PELAS VCB PARTICIPA DO CAMPEONATO ESTADUAL

Equipe Kumakan



Foi realizada, no dia 30 de abril de 2016, a 1ª Etapa do Circuito Estadual de Karatê Oficial de Mato Grosso do Sul, onde a Equipe Kumakan, do Projeto "Esporte é Vida", do Departamento Voluntárias Cisne Branco (VCB), esteve presente com uma Equipe composta por 20 atletas e um árbitro.

Este é o segundo ano em que as cidades de Ladário e Corumbá são representadas em um Campeonato Oficial de Karatê. A Equipe Kumakan, única representante de Karatê Oficial na região do Pantanal, teve um excelente desempenho conquistando 19 medalhas. Foram 8 de bronze, 7 de prata e 4 de ouro.

Participar de Campeonatos Oficiais traz credibilidade e reconhecimento ao

trabalho realizado e leva os nomes de Ladário e Corumbá em eventos esportivos oficiais de nível estadual e nacional.

O Professor de Karatê do projeto, Segundo-Sargento (ES) Macêdo (CelMLa), atuou como árbitro da Federação de Karatê de Mato Grosso do Sul (FKMS) e o Suboficial (EF) Marcos Alexandre (HNLa) atuou como técnico da equipe durante o evento. ↴

PERFIL

Christine de Aguiar é a atual Diretora Seccional das VCB de Ladário (MS). Esposa do Contra-Almirante Petronio Augusto Siqueira de Aguiar, assumiu a função em 13 de abril de 2015. Atualmente, as VCB desenvolvem 16 projetos, destacando-se os iniciados em março de 2015: o projeto "Cozinha com

Arte e Amor", com técnicas de culinária; a "Oficina de Fotografia"; a "Oficina de Costura"; o "Projeto de Musicalização"; e a "Obra do Berço". Para a consecução de tais ações, as VCB Ladário (6ºDN) trabalham ao longo do ano captando recursos com a realização do festival de prêmios, venda de bolos e doces no Arraial do Com6ºDN, feijoada voluntária e outras ações. ↴





EVENTOS COM **BAZAR E DOAÇÕES** CONTRIBUEM PARA A **QUALIDADE DE VIDA DA FAMÍLIA NAVAL**



“Brechó Chic” foi realizado em Natal (RN)

Quem trabalha como voluntário sabe que a solidariedade de cada indivíduo é importante e faz muita diferença. O povo brasileiro é conhecido também por ser pró-ativo nas atividades que visam ajudar o próximo. E assim trabalham as Voluntárias Cisne Branco, que atuam diretamente em prol da melhoria de qualidade de vida da Família Naval. Entre projetos e ideias, estão os eventos que arrecadam doações e os

que visam à conversão de produtos em dinheiro (o bazar) para compras de materiais específicos.

As doações recebidas pelas instituições/pessoas variam de objetos para compor acervos culturais, alimentos, roupas, produtos de higiene e até mesmo aparelhos médicos para a realização de exames e material médico-hospitalar:

Nos meses de junho e julho de 2016, a Diretora Nacional das Voluntárias Cisne Branco (VCB), Christiani Prisco Leal Ferreira, e as VCB participaram das

doações de oito aparelhos para realização do exame de holter ao Hospital Naval Marçílio Dias (HNMD), no Rio de Janeiro; e de cinco cadeiras de rodas, cinco cadeiras higiênicas, três muletas axilares, três muletas canadenses e dois andadores ao Hospital Naval de Brasília, em Brasília (DF). Neste último, estavam presentes a Diretora da Seccional de Brasília, Elieide Rodrigues, e o diretor do hospital, Capitão de Mar e Guerra (Md) Nestor Francisco Miranda Júnior. Os materiais médico-hospitalares



Violão foi doado para o Projeto de iniciação Musical do HNMD

entregues em Brasília substituirão os materiais que apresentam desgastes pelo uso no ambulatório e na internação, bem como aos que são destinados a empréstimo, proporcionando à Família Naval mais recursos para atender os pacientes com deficiências funcionais.

No Rio de Janeiro, foi assinado o Termo de Doação do Abrigo do Marinheiro ao HNMD, na presença do Diretor, o Contra-Almirante (Md) Emar da Cruz Arêas; da Vice-Diretora Nacional, Leoniza Neves de Aguiar e Sousa Barbosa; da Diretora da Seccional Rio de Janeiro das VCB, Mônica Pitombeira Fernandes Puntel; e demais militares da Clínica de Cardiologia. "O nosso objetivo é aumentar a disponibilidade deste exame para os usuários do Sistema de Saúde da Marinha", declarou Mônica Puntel.

ALIMENTOS

Para motivar as doações de alimentos por parte da sociedade, as VCB do Rio Grande (RS) e de Fortaleza (CE) realizaram eventos em suas cidades. Em Rio

Grande, em agosto de 2015, foi feito o "Lanche Solidário", que arrecadou 50kg de alimentos, entregues à comunidade terapêutica "Esquadrão da Vida", e 50 pacotes de fraldas geriátricas para o "Lar da Criança Raio de Luz".

Em Fortaleza, por iniciativa da coordenadora Yara Catunda Cabral, foi promovida a campanha "Mingau Solidário" que arrecadou mais de 220 litros de leite e farinhas para mingau. As doações foram entregues em julho de 2016 ao Centro Regional Integrado de Oncologia-CRIO. Segundo a nutricionista Carone Alves Lima, "a dieta dos pacientes necessita muito do leite, não apenas para o preparo de mingaus, mas também de vitaminas". Completou afirmando que o estoque de leite estava muito aquém do desejado. O agradecimento dos pacientes foi feito em forma de música, ao som da viola de Serafim Alves da Silva, 85 anos, paciente mais idoso da casa. O Diretor-Presidente do CRIO, Francisco Álvaro de Andrade Neto, materializou a gratidão da diretoria e dos funcionários com a entrega de Certificado à Yara Catunda Cabral.

DOAÇÕES

Pensando no inverno, as Voluntárias Cisne Branco da Subseccional de Florianópolis realizaram a doação de mais de 150 peças de agasalhos, sapatos e cobertores para o Asilo de Idosos Casa Santa Maria dos Anjos, em Palhoça (SC). Os agasalhos foram arrecadados por meio de uma campanha promovida pelas Voluntárias em parceria com o Núcleo de Assistência Social (NAS) da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC).

O Coordenador da Casa, José Allisson Santos, agradeceu a iniciativa e relatou que estes momentos são especiais na vida dos idosos, pois a rotina institucional não proporciona muita convivência social: "Ações como estas são aprendizados significativos para todos os envolvidos, pois dimensionam valores e atitudes frente as relações interpessoais e a qualidade de vida na terceira idade". A Casa Santa Maria dos Anjos é uma instituição filantrópica, mantida por doações individuais e pela ação social da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré. Fundada em 1995, a casa tem por missão o amor e o serviço no acolhimento aos idosos, assegurando-lhes os direitos fundamentais previstos no Estatuto do Idoso.

No 2º Semestre de 2015, o acervo do Espaço Cultural Marçílio Dias, em Salvador (BA) foi ampliado com as doações recebidas por intermédio das Voluntárias Cisne Branco (VCB)-Salvador, que desenvolvem no espaço grande parte dos seus projetos. "Doar é uma prática que requer desapego. O olhar volta-se para o outro e não para si mesmo", pontuou a Diretora das VCB-Salvador, Márcia Viveiros, que recebeu livros para a biblioteca, violão para o projeto de iniciação musical, brinquedos infantis para a brinquedoteca e materiais para as oficinas de artesanato. O espaço cultural fica localizado dentro da Vila Naval da Barragem, onde estão os Próprios Nacionais Residenciais de praças que servem em Salvador e Aratu. No local,



as VCB-Salvador mantêm uma biblioteca e uma brinquedoteca onde oferecem oficinas e projetos voltados à Família Naval.

BAZAR

Para conseguir outros materiais e arrecadar recursos para investir nos projetos sociais, as VCB realizam bazares com parte do que recebem de doação e com o artesanato que elas produzem. Em Natal (RN), Brasília (DF) e São Pedro da Aldeia (RJ), foram feitos ao longo de 2015 diversos eventos do tipo bazar. Um dos objetivos é oferecer à Família Naval a possibilidade de adquirir produtos de boa qualidade, novos e usados, e em bom estado de conservação a preços bem abaixo do mercado.

As VCB-Natal, promoveram, no dia 8 de setembro de 2015, na Ares Atlântico, um "Brechó Chic", disponibilizando roupas, bijuterias e acessórios, novos e seminovos, a preços bem acessíveis para aquisição da Família Naval. A diretora das VCB – 3ºDN, Cecília Phillips, agradeceu às pessoas que doaram roupas, acessórios, entre outros artigos que enriqueceram o evento. "A solidariedade de todos constrói um mundo melhor com mais amor e fraternidade. Muito obrigada."

Em Brasília, cerca de 200 pessoas passaram pelo "Bazar Voluntário" realizado em novembro de 2015, no Clube Almirante



VCB doam material médico hospitalar para paciente de Brasília

Alexandrino. Entre os produtos oferecidos no bazar, estavam edredons, travesseiros, roupas, brinquedos, sapatos, bolsas, eletroeletrônicos e itens de decoração. Para distrair as crianças enquanto suas famílias faziam compras, houve leitura de contos de estórias e batizado de bonecas. O evento, que acontece anualmente sob a coordenação da Diretora Seccional das Voluntárias Cisne Branco de Brasília, Elineide Rodrigues, e pela Coordenadora do Bazar, Ana Cristina Carvalho, arrecadou recursos

para dar continuidade aos projetos sociais que as VCB-Brasília são responsáveis.

Já em São Pedro da Aldeia, em dezembro de 2015, foi realizado o tradicional "Bazar de Natal", no Centro Recreativo Gaivota (clube das praças) que contou com o apoio de voluntárias, integrantes da diretoria da APAE da região e professoras de catequese da Capela Naval. Os recursos arrecadados foram destinados às obras da Capela Naval e à campanha de reabertura da APAE. ↴

Bazar voluntário realizado em Brasília





ALEGRIA E SOLIDARIEDADE TEMPERAM FEIJOADAS PELO BRASIL

Toda a renda obtida com a venda de ingressos para as Feijoadas Solidárias foi revertida para projetos sociais



Feijoada Solidária realizada no Clube Naval de Brasília

As Voluntárias Cisne Branco (VCB) contaram, este ano, com o apoio de quase duas mil pessoas que compareceram às "Feijoadas Solidárias" pelo País. O objetivo foi angariar recursos com a venda de ingressos e destiná-los aos projetos sociais em prol da Família Naval. Os eventos tiveram a participação de diversas autoridades, soamirinos, militares e civis da Marinha.

Para o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, a atuação das VCB é admirável. "O objetivo das Voluntárias é dar

aos nossos entes queridos uma maior possibilidade de crescimento, atendê-los em suas necessidades e fortalecer os elos familiares, o que, às vezes, nós da Marinha temos dificuldades de suprir". A Diretora Nacional das VCB, Cristiani Prisco Leal Ferreira, externou seu entusiasmo pela iniciativa. "Sempre é uma grande emoção reunir voluntárias e assistidos. É bom para todo mundo. E é maravilhoso vivenciar isso, poder estar juntinho deles, vendo em cada sorriso a expressão de alegria", afirmou.

No Rio de Janeiro, o principal beneficiado da festa foi o Projeto SIAD+ que promove encontros uma vez por mês, no

Hospital Naval Marcflio Dias. O intuito é acompanhar usuários e familiares em dificuldades financeiras, além de doar fraldas geriátricas e kit higiene de primeira necessidade.

Além do Rio, ocorreram feijoadas em Belém (Com4ºDN), Florianópolis (Com5ºDN), Brasília (Com7ºDN), em São Paulo (Com8ºDN) e Manaus (Com9ºDN). A renda obtida nesses distritos foi revertida para projetos de qualidade de vida, campanha do agasalho, oficinas de artesanato, além da compra de materiais para o reparo interno de Próprios Nacionais Residenciais (PNR), exclusivamente de praças, entre outros. ↴



ACÇÃO SOCIAL PROMOVE QUALIDADE DE VIDA PARA A POPULAÇÃO

Comando do 7º Distrito Naval realiza ação social em vilas navais

Por meio do Núcleo de Assistência Social (NAS) e em parceria com as Voluntárias Cisne Branco, o Comando do 7º Distrito Naval realizou uma ação social para a Família Naval nas Vilas do Guará e Almirante Visconde de Inhaúma em maio e junho de 2016 respectivamente. Participaram da ação cerca de 460 pessoas.

A atividade proporcionou a elevação da qualidade de vida da comunidade local, possibilitando o acesso a serviços gratuitos de orientação jurídica, saúde e odontologia. Houve, também, divulgação de arte e cultura com trabalhos artesanais, dança e música.

A dona de casa, Cristiane de Azevedo Correia, participou do evento e afirmou que ações dessa natureza são importantes para o bem-estar: "Acho importante esse tipo de trabalho, pois, além de demonstrar o valor que a Família Naval possui para a Marinha, é uma oportunidade de interagir socialmente cuidando da saúde física e mental", destacou.

Cristiane também aproveitou a oportunidade para cuidar da saúde. "Eu, por exemplo, acabei de fazer o exame oftalmológico e fui orientada a ficar atenta, pois a pressão intraocular está no limite tolerável. Aproveitei

para fazer as unhas e o meu neto ganhou um livro do SESC, porque acertou as perguntas feitas pela equipe do Detran. Sem contar as palestras muito educativas. Todos os organizadores estão de parabéns!". ↴

Ação contou com aferição da pressão arterial



PERFIL

Elineide Rodrigues é a atual Diretora da Seccional Brasília das Voluntárias Cisne Branco. Casada com o Comandante do 7º Distrito Naval, Vice-Almirante Marcos Silva Rodrigues, o casal tem dois filhos. A Sra. Elineide é dentista e sua formação profissional tem contribuído para o desenvolvimento de

programas, inclusive com atendimento médico-odontológico para a Família Naval. As VCB Seccional Brasília deram continuidade aos projetos iniciados na gestão anterior como as aulas de jiu-jitsu e de reforço escolar, e trouxeram para os dependentes dos militares e servidores civis outros projetos como aulas de música e inglês. ↴





MÃES PARTICIPAM DE CURSOS E RECEBEM DOAÇÕES PARA SEUS BEBÊS

Projetos Bem-Vindo a Bordo, Obra do Berço e Encontros Costurinha fazem parte da programação de atividades voluntárias das VCB



CAIte (MD) Edmar e equipe recebem os kits

É pensando no momento especial da chegada de um bebê que as Voluntárias Cisne Branco, de norte a sul do País, organizam-se e realizam parcerias, promovem doações e cursos para melhor atender e orientar a Família Naval.

No Rio de Janeiro, um dos projetos que visam a esse suporte é o "Bem-Vindo a Bordo", onde o objetivo é promover o acolhimento e ampliar as possibilidades de apoio na construção da rotina de cuidado com o recém-nascido. O projeto foi idealizado pelo Diretor do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), Contra-Almirante (MD) Edmar da Cruz Arêas, e consolidado com o apoio das VCB. Uma das ações sociais desenvolvida é a doação de itens básicos para os primeiros dias de vida de um bebê, no momento em que a mãe recebe alta.

Em junho de 2016, foram doados

cerca de 200 kits com material de higiene na maternidade do HNMD. O primeiro kit foi entregue para a família do Primeiro-Tenente (QC-IM) Fabrício Pereira Francisco. A mãe do pequeno Pedro Lucas, Alessandra da Silva Francisco, recebeu com alegria o kit do seu bebê. Na entrega, estavam presentes a Diretora Nacional das VCB, Christiani Leal Ferreira, a Vice-Diretora nacional, Leoniza Barbosa, e a Diretora da Seccional Rio de Janeiro, Mônica Puntel.

Seguindo a linha de cuidados com o bebê, foi realizado, em Salvador, entre os meses de abril e maio de 2016, pelo Hospital Naval de Salvador (HNSa) e pelas VCB-Salvador, mais um curso do projeto "Bebê a Bordo". Incluindo gestantes, pais e avós, 23 pessoas participaram dos encontros que tiveram como temas: os aspectos psicológicos na gestação, odontologia para bebês, triagem neonatal, orientações

nutricionais na gestação e lactação, amamentação, desenvolvimento da linguagem do bebê e desenvolvimento da gestação. Esse projeto, que contou também com uma visita guiada ao HNSa, envolve uma equipe multidisciplinar; composta por enfermeira, assistente social, psicóloga, pediatra, ginecologista/obstetra, dentista, nutricionista, fisioterapeuta e fonoaudióloga, e visa propagar informações sobre saúde e cuidados com os recém-nascidos.

A gestante Samara Oliveira, que participou do curso, relatou a importância de receber esse apoio: "A teoria somou-se à prática, resultando num acolhimento inexplicável por parte das organizadoras/palestrantes conosco. O projeto 'Bebê a Bordo' realmente mostrou que são vidas trabalhando em prol de vidas! Muito obrigada!".

Ao final das aulas, a Diretoria das VCB-Salvador; Márcia Cristina Theberge de Viveiros, entregou 30 kits do "Bebê a Bordo" para as gestantes que participaram.

Entrega de enxovais EAMCE e VCB





Cada kit era composto por uma sacola com fraldas descartáveis em três tamanhos, pomada de prevenção de assaduras, cueiro, sapatinho de tricô, sabonete, kit de higiene pessoal e um conjunto contendo três peças de roupas infantis, com jogo de toca e luva.

Dentre os projetos que envolvem os bebês da Família Naval, existe o da "Obra do Berço" – que produz enxovais para recém-nascidos e os entrega aos filhos de cabos, marinheiros e servidores civis. Os kits geralmente são compostos por meias, camisetas infantis, calças culote, toalhas do tipo fralda, banho de sol (macacão), cueiros, conjunto de pente e escova, bolsa grande, fraldas em tecido, conjunto de mamadeiras e body com manga curta. No Ceará, por exemplo, o Núcleo de Assistência Social (NAS) da Escola de Aprendizizes-Marinheiros, em parceria com as Voluntárias Cisne Branco-Ceará, também entregou três kits. A Coordenadora das VCB-Ceará, Yara Catunda Cabral, estava presente no momento da entrega.

Além disso, outros projetos sociais são realizados e integram a produção de roupas para compor os kits da "Obra do Berço". Em Rio Grande, esposas de militares e demais voluntárias reúnem-se semanalmente para realizar o "Encontro Voluntário", mais conhecido como "Encontros de Costurinha". Nesses encontros, são confeccionados conjuntos de lã para bebês, peças que compõem os enxovais da "Obra do Berço" e que são destinados aos militares (soldados, marinheiros e cabos) do Comando do 5º Distrito Naval e organizações militares



Com5DN - Encontro dos Voluntários

subordinadas. Há 15 anos integrando o grupo das VCB – Seccional Rio Grande, a aposentada Glades Silveira, de 66 anos, trabalha peças em tricô, crochê, bordado e fala da recompensa de seu trabalho: "É um trabalho que é recompensado quando vemos a alegria dos militares que recebem os enxovais". Ela também afirma que os encontros contribuem para aproximar as esposas dos militares que chegam de outras cidades com a sociedade Rio-Grandina. Durante o ano de 2015, foram entregues 40 enxovais para a Família Naval de Rio Grande.

Em São Paulo, uma das atividades promovidas em prol dos novos integrantes da Família Naval foi o "VI Chá de Bebê Naval" que reuniu, em novembro de 2015, cerca de 70 mulheres, entre Voluntárias Cisne Branco, soamarinas, militares e esposas de militares. Esse evento arrecadou mais de 15 mil unidades de fraldas, 14 carrinhos de

bebê, 14 cadeiras de automóvel, mais de 40 kits básico de higiene, 14 kits de mala maternidade, 20 peças de roupas, 22 brinquedos, entre outras doações.

A Diretora das Voluntárias Cisne Branco – Seccional São Paulo, Cristina Dall'Antonia, recebeu doações das Soamar de São Paulo, Campinas, Santos e Litoral Norte; da Capitania dos Portos de São Paulo; da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná; da Delegacia da Capitania dos Portos; em São Sebastião; e da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio. Na lista de beneficiados estavam 14 gestantes e 23 crianças de até nove meses. A VCB-Seccional São Paulo pretende fortalecer as atividades já realizadas pelo NAS em São Paulo e ampliar o relacionamento entre os componentes da Família Naval e da sociedade paulista por meio das Soamar. Assim é possível ajudar um número maior de pessoas. ↴

Com8DN - VCB SP realizam o "VI Chá de Bebê Naval"





TROCA DE EXPERIÊNCIAS E DOAÇÕES FAZEM PARTE DAS AÇÕES DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO.

As VCB-São Paulo, Representação Litoral Norte, promovem uma tarde de convívio com idosos do Lar Vicentino.



Idosos do Lar Vicentino São Sebastião são recebidos nas dependências da DelSebastião pelas VCB

As Voluntárias Cisne Branco-Seccional São Paulo Representação Litoral Norte (VCB-Seccional SP/Litoral Norte), promoveram, em junho de 2016, nas dependências da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião (DelSebastião), uma tarde diferente. A fim de conhecer melhor a realidade de quem já viveu muito e ao mesmo tempo compartilhar histórias e experiências, as VCB-SP/Litoral Norte receberam os idosos do Lar Vicentino São Sebastião.

O evento contou com a participação da Diretora da VCB - SP/

Litoral Norte, Ana Paula Santana Moreira, e das voluntárias, Jociane Rodrigues dos Santos Alves, Tereza Raquel Monteiro Fernandes, Adriana Henrique Nogueira, Eliane F. Galdino de Souza e Nanci Lois, atuantes no projeto da Marinha, a "Obra do Berço".

Na ocasião, Ana Paula Santana Moreira expressou a sua alegria em recebê-los, ressaltando que, ainda, acontecerão outras campanhas, nas quais as VCB-SP/Litoral Norte farão a entrega de jogos de lençóis confeccionados pelas próprias integrantes das VCB, cujos materiais serão doados por parceiros participantes do projeto da "Obra do Berço".

PERFIL

A Cristina Maria Rodrigues Dall'Antonia é esposa do Vice-Almirante Glauco Castilho Dall'Antonia. Ela é médica por formação e voluntária por vocação. Como Diretora em São Paulo, seu primeiro evento foi o VI Chá de Bebê Naval, em novembro de 2015, que arrecadou mais de 15 mil unidades de fraldas, 14 carrinhos de bebê e mais de 40 kits básicos de higiene. No início de 2016, o Dia Internacional da Mulher foi programado com customização para deixar a camiseta parada com cara de nova. Em junho de 2016, iniciou o projeto "Prevenção Oftalmológica" que ofereceu aos militares do 8º DN exames e avaliações, seguidos de encaminhamento em caso da necessidade.





ATIVIDADES INTERATIVAS DESPERTAM CURIOSIDADE E INCENTIVAM OS ESTUDOS

Crianças da Casa de Apoio Escolar participam de projetos especiais promovidos pelas Voluntárias Cisne Branco de Manaus

As Voluntárias Cisne Branco (VCB) – Manaus (9ºDN) possuem um carinho especial com as crianças e os jovens da Família Naval. Sendo assim, parte dos projetos realizados é voltado para desenvolver e aprimorar os conhecimentos e ainda incentivar a cultura e a arte na vida dos mais jovens. Aulas interativas de produção textual, artes plásticas e matemática são atividades que compõem os projetos “Casa de Apoio Escolar (CAE)”, “Olimpíada de Matemática” e “Brincando com Palavras”.

Em comemoração ao Dia da Árvore, 21 de setembro, as crianças da CAE foram orientadas sobre como agir em prol do planeta Terra. Visando aproximar da natureza as crianças atendidas pelo “Projeto Casa de Apoio Escolar”, foi sugerido o tema “Uma Vida, uma Árvore”, para que os participantes produzissem textos, poemas e pinturas dirigidas, com informações que incluíam cada parte de uma árvore. Durante as atividades, foi ressaltada a importância na preservação das árvores, que possuem a função de renovar o oxigênio; de produzir alimentos e frutas para o homem e para diversas espécies animais; estabiliza a temperatura do local onde crescem; servem como abrigo e morada para diversos tipos de bichos; decoram jardins, casas, calçadas e praças públicas; além de muitas outras possibilidades que trazem benefícios para os homens.

Em busca de estimular o gosto pelos números entre as crianças atendidas pela CAE, as VCB-Manaus desenvolveram o “Projeto Olimpíada de Matemática”, que visa além do ensino da disciplina, integrar os alunos, incentivando-os a competir com espírito de fraternidade e oportunizar a troca de conhecimentos e



“Projeto Casa de Apoio” trouxe o lema “Uma Vida, uma Árvore”

vivências. Em 17 de setembro de 2015, as crianças do turno vespertino da Sala Navalzinho (onde são ministradas aulas de reforço para crianças de 8 e 9 anos, dos 3º e 4º anos) participaram das primeiras competições e receberam premiações e certificados de participação. Por meio da temática “Brincando eu aprendo as quatro operações”, as crianças são estimuladas à aprendizagem dos conteúdos matemáticos com atividades lúdicas. O uso de jogos e desafios são recursos pedagógicos eficazes para a construção do conhecimento matemático.

Já o “Projeto Brincando com Palavras” aproveitou o mês de março, que é quando se comemora o Dia Mundial da Poesia (21), para falar sobre a importância da leitura. O objetivo é familiarizar a criança com a linguagem poética, incentivando o prazer da leitura e a produção de poesias. No decorrer do projeto, as crianças realizaram bancos de textos, leitura compartilhada, rodas de leitura,

escrita coletiva, exposição e recital de poesias. Além de sensibilizar e despertar sentimentos, a poesia tem sido usada como forma de expressar os mais variados sentimentos como o amor; amizade, tristeza, saudade, alegria, etc.

As crianças estudam, mas também brincam. Em outubro de 2015, foram realizadas as atividades da semana da criança. Com a temática “Brincar e Sonhar na Semana da Criança”, os alunos da CAE participaram de visitas ao Hotel Tropical Manaus; palestras educacionais; recreação com atividades lúdicas; e entrega de brindes. Outra atração foi a visita ao zoológico que funciona dentro do hotel, onde aprenderam sobre a natureza, fauna, flora e a sua devida preservação. Essas programações visam valorizar a criança como alguém muito especial para o presente e o futuro da nação, proporcionar lazer; estimular o trabalho em equipe e contribuir para o desenvolvimento sociocognitivo. ↴



LER APRIMORA A ESCRITA E A ORALIDADE NO PÚBLICO INFANTIL

Casa de Apoio Escolar comemora aniversário com o sucesso do Projeto de Leitura

A Casa de Apoio Escolar (CAE), projeto das Voluntárias Cisne Branco da Seccional Manaus do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), é um espaço voltado para o desenvolvimento da educação e cidadania que completou três anos de atividades voltadas para a Família Naval em Manaus (AM), em dezembro de 2015.

Ao longo do ano, as crianças desenvolveram atividades de produção textual por meio do projeto "Incentivando e aprimorando a leitura e a escrita 2015", que visa aprimorar a escrita e a oralidade no público infantil.

Com a temática "A história é minha", as crianças escreveram e ilustraram livros de sua própria autoria e realizaram uma exposição de seus trabalhos. O evento contou com a presença

do então Comandante do 9º Distrito Naval, Vice-Almirante Wagner Lopes de Moraes Zamith; da Diretora das VCB Manaus, Jussara Pertile Panaro Zamith; dos titulares e representantes das organizações militares subordinadas ao Com9ºDN; e da Família Naval de Manaus.

"Celebrar o terceiro aniversário da nossa querida Casa de Apoio Escolar é uma enorme alegria, visto que ela realiza um trabalho de extrema relevância para a Família Naval. Incentivar a educação e o gosto pelo conhecimento em nossas crianças é uma missão nobre que muito nos orgulha, engrandece e emociona", ressaltou a Diretora das VCB Seccional Manaus.

A Casa de Apoio Escolar (CAE) atende atualmente 78 alunos, na faixa etária de 6 a 11 anos, filhos de militares, com reforço escolar e atividades interdisciplinares. ↴

Casa de Apoio Escolar de Manaus comemora três anos





ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Voluntárias Cisne Branco Seccional-Manaus inauguram sala de informática

Para possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social, as Voluntárias Cisne Branco Seccional (VCB) – Manaus inauguraram, no dia 8 de abril de 2016, a sala de informática na sede das VCB.

A sala conta com quatro computadores e atenderá crianças inseridas no projeto Casa de Apoio Escolar; bem como a Família Naval.

A solenidade de inauguração contou com a presença da então Diretora das VCB Manaus, Sra. Jussara Zamith; do Comandante do 9º Distrito Naval, Vice-Almirante Wagner Lopes de Moraes Zamith; de militares do Com9ºDN; e de voluntárias.

Com a temática “Educando com a Informática”, o projeto tem como objetivo democratizar o acesso aos meios de comunicação modernos, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos. ↴



Marinho do Brasil / © 2º SG (AV-SV) M

V Alte Zamith e esposa inauguram sala de informática na sede dos VCB - Manaus



PERFIL

Vania Mara Martins Hecht é esposa do Vice-Almirante Luís Antônio Rodrigues Hecht e assumiu, no dia 19 de abril de 2016, a diretoria das Voluntárias Cisne Branco (VCB) - Seccional Manaus. Entre os projetos, destacam-se a “Casa de Apoio Escolar”; o “Projeto de Musicalização”; o “Projeto de Informática”; o “Projeto Família Naval Dance”; as oficinas de artesanato; o “Projeto AA”, de preparação de praças para o concurso do Corpo Auxiliar da Armada; e o pioneiro e recém-criado “Projeto a Fila Anda”. Atualmente, as VCB Manaus concentram-se na edificação do “Espaço Tefé” para oficinas artesanais e na preparação do “Burity Mall”, espaço destinado ao empreendedorismo. ↴



VCB INICIA PROJETO PREPARATÓRIO PARA CONCURSO

Alunos do projeto preparatório ao Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Auxiliares



Aula inaugural do projeto preparatório ao Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Auxiliares foi realizada em maio de 2016, na biblioteca das Voluntárias Cisne Branco (VCB) em Ladário (MS). A turma, que conta com 40 alunos inscritos, receberá orientações e aulas de segunda a sábado, nas

disciplinas de Português, Matemática, História e Geografia.

O Comandante do 6º Distrito Naval, Contra-Almirante Petronio Augusto Siqueira de Aguiar, participou da aula inaugural e proferiu palavras de incentivo aos alunos estimando sucesso e futuras aprovações. O Almirante Petronio destacou esse projeto como um dos mais importantes, pois oferece a oportunidade

de agregar conhecimento aos militares envolvidos.

As VCB Seccional Ladário desenvolvem atualmente 29 projetos na área do Comando do 6º Distrito Naval. Somente no mês de maio, quatro novos projetos foram iniciados: aulas de tênis de quadra, natação baby, culinária e pré-natal saudável. Em junho, foram iniciados os projetos de xadrez, teatro e pilates. 📌



ONG MUNDO NOVO FAZ A DIFERENÇA NA REALIDADE DE CRIANÇAS E JOVENS DE COMUNIDADE NO RIO DE JANEIRO

Nasci na comunidade da Chatuba, que fica no município de Mesquita, no Rio de Janeiro. Cresci em meio à falta de oportunidade e grande desigualdade social. Desde cedo, percebi o quanto essa realidade era danosa, principalmente, em virtude dos altos índices de homicídios envolvendo adolescentes. Eu visitava com frequência tios e primos que moravam em outros locais e notava que lá existiam diversas opções culturais como cinema e teatro, enquanto na Chatuba não tínhamos nenhum espaço, além da escola, para fazer alguma atividade. Então, eu decidi que traria um projeto cultural para a minha comunidade e colocaria à disposição de crianças e

juvencs oficinas de dança e teatro, coisas que nunca tive oportunidade de fazer e que sempre foi um sonho para mim.

Diante desse quadro, em 2003, com apenas 16 anos, iniciei os passos em direção à criação da ONG Mundo Novo. As primeiras ações do projeto aconteceram na minha casa e estavam voltadas para a parte cultural; com o tempo, percebemos que também existia demanda das crianças em relação a projetos educacionais. Então, as atividades desenvolvidas ficaram focadas em educação e cultura.

Minha maior dificuldade assim que tomei essa decisão, foi a ausência de recursos, além do preconceito em função da pouca idade. Como eu era muito nova, ainda uma criança, as pessoas olhavam pra mim e diziam que era só um

passatempo, que depois conseguiria um trabalho e deixaria de lado, mas eu fui persistente e segui adiante.

O projeto tem como diferenciais, além do amor e carinho que são empregados, a preocupação com uma educação de valores e a qualidade do serviço prestado. A formação de valores é uma coisa muito forte aqui na ONG. Além da educação infantil, nós temos o reforço escolar; a dança, o teatro, o artesanato, entre outros. Nós motivamos essas crianças a serem bons cidadãos no futuro. Por outro lado, há um investimento na capacitação dos professores de dança, para que as crianças e adolescentes estejam aptos para competir em festivais de dança, e assim, arrecadar prêmios e verbas para a instituição, contribuindo para o seu futuro profissional. Nós também fornecemos livros didáticos e uma estrutura física adequada para o aprendizado, e fazemos questão de acompanhar de perto a realidade de cada um dos pequeninos.

Costumo dizer que as pessoas acham que as coisas quando são feitas para os pobres, podem ser de qualquer jeito, tudo improvisado. Eu sempre falo para os meus alunos que as aquisições de material para a ONG são resultados das inscrições de projetos em editais. Estamos sempre buscando aprimorar a qualidade dos equipamentos e infraestrutura, para melhor atender à necessidade deles.

Já ganhamos muitos prêmios nacionais e recentemente conseguimos um espaço para construir nossa sede própria. Mas a nossa conquista mais relevante está na mudança de vida já promovida para muitos jovens, que no passado, eram



Atividades artísticas são desenvolvidas com as crianças da ONG mundo novo



Crianças durante oficina de desenho

alunos e hoje são professores na instituição. Sentimos muito orgulho de ter contribuído para esse futuro.

Quando penso sobre o caminho percorrido até aqui, sinto-me uma pessoa feliz e realizada. A experiência vivenciada por meio das ações da Mundo Novo só intensificou minha sensibilidade em relação ao próximo e me ajudou a perceber que dar dinheiro não é a única forma de ajudar quem precisa. Muitas pessoas falam que quando tiverem muito dinheiro vão ajudar, mas existem inúmeras formas de contribuição. Basta estar disposto a doar um pouco do seu tempo e do seu profissionalismo, fornecer contatos relevantes, entre outros. Uma coisa que sempre repito: dividir é a melhor forma de ser feliz, quem nunca experimentou, está perdendo o melhor da vida.

Já vencemos muitos desafios ao longo desses 13 anos, mas ainda há outros. Além

de finalizar a obra da sede própria, precisamos conseguir patrocínios fixos para os projetos. Entre os mais urgentes, está o projeto "Arte com visão" que atende 100 crianças e envolve atividades de reforço escolar, oficina de leitura, teatro e dança. Para auxiliar os projetos, nós confeccionamos brindes, bolsas e sacolinhas, além de artesanato, que vendemos para arrecadar recursos. Retirar as crianças da rua, do aliciamento ao crime, drogas e álcool, não tem preço.

Atualmente a Mundo Novo atende cerca de 600 pessoas, 150 são crianças, e as demais são jovens a partir de 15 anos e adultos. Para quem possui algum desejo de fundar uma ONG, o primeiro

passo é ter consciência de que essa decisão vai envolver abrir mão de muitas coisas na vida, além de ter muito amor, porque sem ele, o trabalho não vai para frente. Em seguida, procurar os órgãos legais envolvidos e buscar outras pessoas que tenham o mesmo propósito de vida. 🙏

Bianca Simãozinho Carvalho, 29 anos, idealizadora e fundadora da ONG Mundo Novo



ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DA MARINHA DO BRASIL E
FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES NAS MÍDIAS SOCIAIS



/@marinhaoficial



/marinhaoficial



@marmilbr



/marinhaoficial



/mboficial

INSTALE O APLICATIVO DA RÁDIO MARINHA



A MARINHA DO BRASIL (MB) DISPONIBILIZA APLICATIVO PARA SMARTPHONES E TABLETS, COM O PROPÓSITO DE FACILITAR AOS CIDADÃOS BRASILEIROS O ACESSO ÀS NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES SOBRE A MB. ALÉM DE OUVIR A RÁDIO MARINHA, ESTÃO DISPONÍVEIS TAMBÉM OS LINKS DO FACEBOOK E TWITTER OFICIAL.

BAIXE JÁ E FIQUE POR DENTRO DA RÁDIO MARINHA!

WWW.ITUNES.APPLE.COM/BR/APP/RADIO-MARINHA-FM/ID731673620?MT=8



Uma nova linguagem. Um novo conceito. Um antigo desejo.

O Saúde Naval é um canal de comunicação entre o Sistema de Saúde da Marinha e você. Serviços disponíveis e conteúdos de prevenção a um clique. Informe-se sempre em nosso site:
www.saudenaval.mar.mil.br

Queremos o bem do nosso maior bem: Família Naval.



Saúde Naval